

FACULDADE LA SALLE



RELATÓRIO DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Lucas do Rio Verde - MT
2014

DIRIGENTES INSTITUCIONAIS

Dr. Nelso Antonio Bordignon, fsc – Diretor Geral

Fernando Cezar Orlandi – Diretor Acadêmico

Paulo Renato Foletto – Diretor Administrativo

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

QUADRO 1 - Comissão própria de avaliação (CPA)

Nome	Segmento da comunidade universitária e da sociedade civil organizada
1. Marisa Claudia Jacometo Durante	Representante do corpo docente e coordenadora da CPA
2. Guilherme de Oliveira Ribeiro	Representante dos coordenadores de curso
3. Sandra Inês Horn Bohn	Representante do corpo docente
4. Felipe Wandscheer	Representante do corpo técnico-administrativo
5. Fernanda Ijaciara Novaes Ferreira	Representante do corpo técnico-administrativo
6. Carmen Lucia de Oliveira Melo	Representante do corpo discente
7. Fernando Rodrigo Royer	Representante do corpo discente
8. Paulo Franz	Representante da sociedade civil organizada
9. Ernesto Pedrollo Neto	Representante da sociedade civil organizada

Período de mandato da CPA: fevereiro 2014 a janeiro 2015.

Ato de designação da CPA: portaria DIRGER nº. 18/2014 de 01/02/2014.

QUADRO 2 - Contato dos membros da CPA

Nome	Telefone (65)	e-mail	Endereço
Marisa Claudia Jacometo Durante	3549-3709 9997-0601	marisa@faculdadelasalle.edu.br	Rua Corbéia, 1597 S, Bairro Alvorada, Lucas do Rio Verde-MT
Sandra Inês Horn Bohn	9651-8661	sandra@faculdadelasalle.edu.br	Av. Universitária 629W Parque das Emas II – LRV/MT
Guilherme de Oliveira Ribeiro	9633-9110	ribeiro@faculdadelasalle.edu.br	Rua Catuípe, n. 1.096-E, Apartamento 03 Bairro Cidade Nova
Felipe Wandscheer	9946-9684	felipe@faculdadelasalle.edu.br	Av. Acácias, 1075 Apto 4, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT
Fernanda Ijaciara Novaes Ferreira	9974-1022	fernanda@faculdadelasalle.edu.br	Av. Angelo Antonio Dall'Alba 1415-S Bairro Cerrado
Ernesto Pedrollo Neto	3549-2725	ernestopedrollo@hotmail.com	Av. Rio Grande do Sul, 1476 E, Bairro Pioneiro, Lucas do Rio Verde/MT
Carmen Lucia de Oliveira Melo	9966-0532	carmenolivemelo@hotmail.com	Rua Palmeira das Missões, 2259-S / Jardim das Palmeiras
Paulo Franz	3549-1554	paulofranz@terra.com.br	Rua Santa Fé, 242 S, Bairro Centro, Lucas do Rio Verde/MT
Fernando Rodrigo Royer	9617-6774	royer.fernando@gmail.com	Rua Bergamo, 2921-S / Jardim Imperial

SUMÁRIO

1ª DIMENSÃO	
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	10
2ª DIMENSÃO	
Perspectiva Científica e Pedagógica formadora: políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão	13
3ª DIMENSÃO	
Responsabilidade Social da IES	33
4ª DIMENSÃO	
Comunicação com a Sociedade	39
5ª DIMENSÃO	
Políticas de pessoal, de carreira, de aperfeiçoamento, de condições de trabalho ...	59
6ª DIMENSÃO	
Organização e Gestão da Instituição	66
7ª DIMENSÃO	
Infraestrutura física e recursos de apoio	71
8ª DIMENSÃO	
Planejamento e Avaliação	76
9ª DIMENSÃO	
Políticas de atendimento aos estudantes	83
10ª DIMENSÃO	
Sustentabilidade Financeira	89
CONSIDERAÇÕES FINAIS	92
REFERÊNCIAS	94

I – LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ACM	Assessoria de Comunicação e Marketing
AI	Avaliação Institucional
CIPA	Comissão Interna de Prevenção a Acidentes
CLT	Consolidação das Leis do Trabalho
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
COP	Conselho Pedagógico
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DIRGER	Direção Geral
DOU	Diário Oficial da União
GTI	Gestão da Tecnologia da Informação
IES	Instituição de Ensino Superior
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira
MEC	Ministério da Educação
NAP	Núcleo de Apoio Psicopedagógico
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NET	Núcleo de Estágio e Trabalho de Curso/Conclusão de Curso
NPJ	Núcleo de Prática Jurídica
NPPGE	Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
PASE	Programa Assistência Social Educacional
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PETI	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPP	Projeto Político Pedagógico
PROUNI	Programa Universidade para Todos
SINAES	Sistema Nacional de avaliação da Educação Superior
SINEPE	Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino
SINTRAE	Sindicato dos Trabalhadores da Educação
TC	Trabalho de Curso
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

II – LISTA DE QUADROS E FIGURAS

QUADRO 1	Comissão Própria de Avaliação	02
QUADRO 2	Contato dos Membros da Comissão Própria de Avaliação	02
QUADRO 3	Relação dos Cursos de Graduação	06
QUADRO 4	Relação dos Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	07
QUADRO 5	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1	11
QUADRO 6	Percepção do desenvolvimento da Missão da Faculdade	11
QUADRO 7	Perspectiva do aprendizado e crescimento	13
QUADRO 8	Perspectiva dos processos internos	13
QUADRO 9	Perspectiva financeira	14
QUADRO 10	Perspectiva dos clientes / mercado	14
QUADRO 11	Titulação docente	16
QUADRO 12	Corpo diretivo e coordenadores de curso	16
QUADRO 13	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (avaliação do curso) acadêmicos	21
QUADRO 14	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) acadêmicos	23
QUADRO 15	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (avaliação das disciplinas) acadêmicos	24
QUADRO 16	Conteúdos trabalhados nas disciplinas	25
QUADRO 17	Metodologia utilizada	25
QUADRO 18	Instrumento utilizado pelo professor	26
QUADRO 19	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 (perspectiva científica e pedagógica formadora) docente	27
QUADRO 20	Metodologia propicia	28
QUADRO 21	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 políticas, normas e estímulo para o ensino, a pesquisa e a extensão) docente	30
QUADRO 22	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3	36
QUADRO 23	Projetos sociais conhecidos	36
QUADRO 24	Instrumento de pesquisa da dimensão 4 aplicado à sociedade civil organizada	41
QUADRO 25	Faixa etária	47
QUADRO 26	Instrumento de pesquisa da dimensão 4 aplicados aos alunos concluintes do ensino médio	50
QUADRO 27	Formação acadêmica do quadro de colaboradores na função técnico administrativo	59
QUADRO 28	Titulação do corpo docente	60
QUADRO 29	Formação do corpo diretivo	60
QUADRO 30	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 5	62
QUADRO 31	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 6	66
QUADRO 32	Sugestões acatadas pela direção	68
QUADRO 33	Estilo de gestão adotado pela IES	68
QUADRO 34	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7	71
QUADRO 35	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8	77
QUADRO 36	Processos de avaliação institucional	78
QUADRO 37	Transformar os resultados da avaliação institucional	78

QUADRO 38	Utilização dos resultados da avaliação institucional	79
QUADRO 39	Utilização das avaliações como instrumento de gestão	79
QUADRO 40	Direção avalia metas individuais	80
QUADRO 41	Divulgação dos resultados da avaliação institucional	80
QUADRO 42	Satisfação com o instrumento de avaliação institucional	81
QUADRO 43	Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9	84
QUADRO 44	Probabilidade de indicar à faculdade a uma amigo	85
QUADRO 45	Perspectiva financeira	90
FIGURA 01	Graus e níveis de participação	70

III – DADOS DA INSTITUIÇÃO

IES

Nome: Faculdade La Salle

Código da IES: 1936 CNPJ: 92.741.990/0029-38

Endereço: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes – Lucas do Rio Verde/MT

Fone: (65) 3549-7300

Site: www.faculdadelasalle.edu.br

CATEGORIA ADMINISTRATIVA

Mantenedora: Sociedade Porvir Científico

Constituída em 07 de fevereiro de 1908, Associação Civil de Direito Privado, sem fins econômicos, de caráter educativo, cultural, beneficente, filantrópico e caritativo, com Sede na Rua Honório Silveira Dias, 636, Bairro São João, em Porto Alegre-RS, CEP 90550-150, com o atual Estatuto registrado em 07 de janeiro de 2004, no Livro “A” – No. 43, Fls. 105 “F”, sob No. 45.323, do “Serviço de Registro Civil das Pessoas Jurídicas”, de Porto Alegre-RS e inscrito no CNPJ 92.741.990/0001-37.

Documento: Credenciamento: Portaria Ministerial nº. 2653/2001

Data do documento: 07/12/2001

Data de publicação: D.O.U. 10/12/2001

Recredenciada: Portaria Ministerial nº. 693/2012

Data de publicação: D.O.U. 29/05/2012

Credenciada para ministrar educação à distância: não

Localização geográfica: Unidade Sede - Av. Universitária, nº 1000 W, Bairro Bandeirantes, Lucas do Rio Verde – MT.

Cursos em andamento em 2013 e 2014:

GRADUAÇÃO: BACHARELADOS E LICENCIATURAS

QUADRO 3 - Relação dos cursos de graduação

CURSO	MODALIDADES	ATOS LEGAIS	
		AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO
1. Administração	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2.654 de 07/12/2001 DOU 10/12/2001	Renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 116 de 27/06/2012 publicada no D.O.U. 28/06/2012

2. Ciências Contábeis	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 2.920 de 14/12/2001 DOU 18/12/2001	Renovação do Reconhecimento pela Portaria MEC/SERES nº 116 de 27/06/2012 publicada no D.O.U. 28/06/2012
3. Direito	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº. 4.343 de 28/12/2004 D.O.U 29/12/2004	Portaria MEC/SERES 492 de 20/12/2011 D.O.U. 23/12/2011
4. Turismo	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial Nº 184 Nº. de 06/06/2006 DOU 08/06/2006	Portaria Ministerial SESu Nº 371 de 30/08/2011 D.O.U. 31/08/2011
5. Pedagogia	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 1.739 de 26/10/2010 DOU 27/10/2010	No aguardo da publicação de portaria.
6. Educação Física	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial Nº 2.256 de 08/12/2010 DOU 10/12/2010	Portaria de Reconhecimento 40 Art. 63 de 12/12/2007 D.O.U. 13/12/2007.
7. Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnólogo Presencial	Portaria Ministerial Nº 385 de 19/09/2011 DOU 21/09/2011	No aguardo da publicação de portaria.
8. Gestão em Agronegócio	Tecnólogo Presencial	Portaria 280, de 19/12/2012 D.O.U. 28/12/2012	No aguardo do período para solicitação de reconhecimento.

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde (2014).

PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

QUADRO 4 - Relação dos cursos de pós-graduação *Lato Sensu*

CURSOS	MODALIDADE	ATOS LEGAIS
Gestão Estratégica de Negócios e Finanças Empresariais (INICIOU II Turma EM 2013)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 109/2011 de 13/10/2011
Contabilidade Fiscal e Planejamento Tributário (INICIOU EM 2013)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 107/2011 de 13/10/2011
Psicopedagogia Clínica e Institucional (INICIOU EM 2013)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 94/2010 de 09/12/2010
MBA em Governança Corporativa (INICIOU EM 2013)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 122/2012 de 16/08/2012
MBA em Desenvolvimento Organizacional com Foco em Gestão de Pessoas (INICIOU EM 2013)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 123/2012 de 16/08/2012
Orientação Educacional (INICIOU EM 2013)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 129/2013 de 07/03/2013
Direito Privado e Processo Civil (INICIOU EM 2013)	<i>Lato Sensu</i>	Resolução COP n.º 131/2013 de 06/06/2013

Fonte: Secretaria geral da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde (2014).

IV – APRESENTAÇÃO

A avaliação institucional vem sendo realizada desde o ano 2005 a qual tem como foco a avaliação dos cursos de graduação, pós-graduação Especialização *Lato Sensu* e a perspectiva metodológica, estrutura organizacional, estrutura física e sua sustentabilidade. O SINAES busca avaliar principalmente os aspectos que giram em torno do ensino, da pesquisa e da extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente e as instalações.

A avaliação é um processo que implica uma reflexão crítica sobre a prática. É um processo complexo, multifacetado, que cumpre distintas finalidades e atende a diferentes interesses. Possui profunda dimensão pública.

Nesse sentido, a autoavaliação é ainda mais complexa. Isso porque o avaliador é o observador imbuído no mesmo sistema que é objeto de avaliação. A avaliação institucional tem a função, não apenas de avaliar a qualidade dos serviços ofertados e de prestar contas à sociedade, mas de gerar dados e informações que viabilizem conhecimento capaz de revelar em que medida a instituição tem contribuído para a mudança da qualidade de vida e o desenvolvimento econômico e social na comunidade em que se encontra se tem gerado e transferido conhecimentos – não necessariamente novos – mas que contribuam para melhorar as condições de trabalho, de produção e de vida do cidadão comum e que o habilitem a participar ativamente de processos de mudança nas comunidades em que vivem.

Essa contribuição não se esgota apenas como fonte de transferências de conhecimentos, o que em geral é feito através das atividades de formação e educação continuada e da disseminação de informação e conhecimento de interesse local, mas também, através de sua inserção como instrumento direto de mudança.

Pode-se afirmar que a avaliação institucional já se consolidou como instrumento adequado para aferição da eficiência, eficácia e efetividade das instituições de ensino superior e o fornecimento de subsídios para o aperfeiçoamento de seu processo de ensino e aprendizagem. Desse modo, apresenta-se o relatório de atividades de autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, o qual se constitui num referencial para todos os envolvidos com o processo de avaliação institucional e comprometidos com a melhoria permanente da qualidade da educação superior. Ele contempla o ano letivo 2013.

Considerando a missão da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde de “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”, a comissão

própria de avaliação (CPA) tem como objetivo realizar a autoavaliação institucional para dar subsídios às políticas de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação da Faculdade. Porém, somente a avaliação sem os necessários estudos, não muda nada. É necessário que as instâncias decisórias da Faculdade se alimentem da avaliação e usem os relatórios para embasar suas tomadas de decisão.

Desse modo, a autoavaliação institucional vem sendo utilizada como um mecanismo qualificado para compreender as diversas atividades e funções que são desenvolvidas pelas instituições de ensino superior. Dentro das abordagens que podem ser feitas em relação a que tipo de avaliação deve ser realizado nas instituições de ensino superior, a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde procura desenvolver a avaliação institucional como um processo de aprendizagem que permita conhecer a instituição para possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor qualidade na Instituição.

Há necessidade de avaliar para desenvolver a qualidade e há necessidade de avaliar e de inovar a própria avaliação. Avaliar exige decisões difíceis de serem tomadas, pois elas envolvem diversas instâncias intra e extra institucionais como a implantação da avaliação, os critérios a serem utilizados e o que fazer com os resultados. Desse modo, avaliamos para conhecer, promover, avançar e transformar a realidade analisada.

Esta comissão identificou, a partir das dez dimensões (conforme Lei nº. 10.861/04 art. 3º), as demandas e potencialidades da instituição, conforme relatado a seguir.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

DIMENSÃO 1

MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente o ano 2012 e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) período 2012-2015 atualizado e aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) por meio da Resolução COP nº 113 de 08/12/2011.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, a partir de 01 de janeiro de 2008 passou a ter suas raízes na obra pedagógica de João Batista de La Salle, com uma proposta educacional que esteja em sintonia com as necessidades de desenvolvimento da região.

Expresso em seu PDI (2012-2015, p.7) a missão da IES reside em “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

Ainda no PDI (p. 7-8) declara seus princípios:

1. Inspiração e vivência cristão-lassalistas
2. Prática da Qualidade da Educação Superior
3. Exercício da Cidadania fraterna e solidária
4. Respeito à diversidade e à vida
5. Valorização da inovação, da criatividade e do empreendedorismo
6. Qualificação dos agentes educativos
7. Agilidade e compartilhamento da informação
8. Integração entre ensino, pesquisa e extensão
9. Eficiência e eficácia na gestão
10. Valorização do ambiente para as relações interpessoais
11. Equilíbrio das práticas econômicas agroindustriais aliado à sustentabilidade ambiental

E define sua visão como “Ser uma instituição de educação superior reconhecida pela qualidade de sua presença e atuação voltada para o desenvolvimento sustentável local e regional” (p. 8).

Para essa avaliação a IES contou com a participação de 694 acadêmicos que representa 66,99%; 26 professores, ou seja, 55,32% de participação docente e 53 servidores representando 100% do corpo técnico administrativo. Além da comunidade interna, participaram também da avaliação 296 membros da sociedade e 505 alunos do ensino médio. Totalizando 1.574 respondentes. Cabe ressaltar que a IES opta pela participação da comunidade externa a cada 2 anos.

O instrumento aplicado para a dimensão 1 apresenta-se no quadro 5.

QUADRO 5 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 1 – Acadêmicos, Professores e Servidores

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
Nº	Questão
01	Você conhece a missão da Faculdade La Salle? () sim () não
02	Se conhece, você percebe que ela está sendo desenvolvida? () sim () não
03	Se a sua resposta anterior foi sim, de que forma percebe o desenvolvimento da missão dessa Faculdade? () no trato com os acadêmicos () nas mudanças ocorridas () pelo envolvimento com a comunidade () Não posso opinar
04	Atribua uma nota de 0 a 5,0 para a Faculdade La Salle: _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Dos acadêmicos respondentes da pesquisa, 80,8% disseram conhecer a missão da faculdade, 100% do corpo docente respondeu afirmativamente e 90,6% do corpo técnico administrativo afirmaram conhecer a missão. Nota-se que no ano anterior 100% dos técnicos administrativos disseram conhecer a missão da IES, ocorrendo, portanto, uma redução em 10% daqueles que a conhecem.

2. Apesar de 80,8% dos acadêmicos responderem que conhecem a missão da IES, 91,9% dos participantes da pesquisa disseram que percebem o seu desenvolvimento. Para o corpo docente 96,2% percebem e, assim como ocorreu com os acadêmicos, 90,6% dos técnicos administrativos disseram conhecer a missão, mas 97,9% deles disseram perceber que a mesma é desenvolvida.

3. Quando perguntados de que forma percebem o desenvolvimento da missão da Faculdade, o resultado apresenta-se no quadro 6.

QUADRO 6 – Percepção do desenvolvimento da missão da faculdade

Participantes	No trato com os acadêmicos		Nas mudanças ocorridas		Pelo envolvimento com a comunidade		Não posso opinar		Total	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Alunos	202	38,9	104	20	149	28,7	64	12,3	519	100
Professores	9	36	5	20	9	36	2	8	25	100
Técnico administrativos	16	34	10	21,3	20	42,6	1	2,1	47	100
Total	227	38,4	119	20,1	178	30,1	67	11,3	591	100

Notamos que para os acadêmicos o desenvolvimento da missão da IES é percebida mais no trato com eles diretamente. O corpo docente indica percepção no trato com os acadêmicos e envolvimento com a comunidade. Para os técnicos administrativos a percepção está mais no nível do envolvimento com a comunidade.

3. Solicitado que atribuíssem uma nota entre 1 e 5 para a Faculdade La Salle, 72,7% dos acadêmicos atribuíram nota 4 e 5, enquanto 100% dos professores atribuíram a mesma pontuação, bem como 97,9% dos técnicos administrativos.

Considerações da CPA:

1. Verificamos que houve aumento na participação dos respondentes em relação ao ano 2012, bem como a inclusão da comunidade externa.
2. Percebemos que há um conhecimento significativo por parte da comunidade acadêmica sobre a Missão da IES.
3. Verificamos que os docentes, discentes e funcionários percebem o desenvolvimento da missão educativa da IES principalmente no trato com os acadêmicos e pelo envolvimento com a comunidade. Isso confirma os princípios estabelecidos pela Instituição no que se refere à “exercício da cidadania fraterna e solidária” e “valorização do ambiente para as relações interpessoais”.
4. Consideramos que a nota atribuída à instituição reflete a imagem que os atores fazem dela.
5. Percebemos que a Direção da IES utilizou os resultados da Avaliação Institucional 2012 para tomada de decisão.
6. A CPA percebeu que existe articulação entre o PDI e o PPI da Instituição, e em 2013 iniciou mais um curso superior de Tecnologia em Agronegócio. Perceptível também foi a inserção de cursos de pós-graduação *lato sensu*, sendo somente no ano 2013 cinco cursos de especialização e dois cursos de MBA.
6. A IES mantém claras suas finalidades, seus objetivos e compromissos, explicitados em seus documentos oficiais, como o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional.
7. A IES mantém exposto em todos os ambientes a declaração de sua Missão, Princípios e Visão.

DIMENSÃO 2

PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA: POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

Para avaliação desta dimensão consideramos o relatório da CPA referente ao ano 2012, o PDI e PPI da IES, relatório de atividades 2013, plano de ação 2013, plano de pastoral 2013, além da pesquisa de opinião aplicada aos discentes da IES. Ressaltamos que é responsabilidade da faculdade planejar, coordenar, executar e avaliar as ações e políticas de ensino, em consonância com as diretrizes propostas pelo MEC. Portanto, esta CPA limitou-se a analisar, de forma objetiva e sintética, os grupos de indicadores tangenciados pela dimensão sem prender-se a discursos incorporados à cultura organizacional da Instituição. Para tanto, recorreremos a documentos institucionais disponibilizados para análise.

A Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde atua na área de graduação e pós-graduação especialização *lato sensu*, Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, com foco nas ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, ciências humanas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra.

As políticas para o ensino, pesquisa e extensão encontram-se descritas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2012-2015, bem como no Planejamento Estratégico – ações 2013 conforme Resolução COP nº. 127 de 06/12/2012.

Objetivos estratégicos planejados e executados no ano 2013:

QUADRO 7 – Perspectiva do aprendizado e crescimento

Perspectiva do Aprendizado e Crescimento	
Objetivo estratégico: Garantir a dinamização do PDI	43% execução
Objetivo estratégico: Viabilizar colaboradores competentes, profissionalizados e comprometidos com os princípios da organização	61% execução
Média de atingimento do objetivo estratégico	50%

QUADRO 8 – Perspectiva dos processos internos

Perspectiva dos Processos Internos	
Objetivo estratégico: Estabelecer a política de pessoal	64% execução
Objetivo estratégico: Otimizar o uso do relatório da CPA como instru-	88% execução

mento de gestão	
Objetivo estratégico: Implementar a estratégia de marketing institucional no que se refere aos processos internos	100% execução
Média de atingimento do objetivo estratégico	76%

QUADRO 9 – Perspectiva financeira

Perspectiva Financeira	
Objetivo estratégico: Aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio	100% execução
Objetivo estratégico: Governar com sustentabilidade econômica financeira	145% execução
Média de atingimento do objetivo estratégico	66,67%

QUADRO 10 – Perspectiva dos clientes / mercado

Perspectiva dos Clientes / Mercado	
Objetivo estratégico: Ser percebido pelos clientes como uma instituição de qualidade que promove o desenvolvimento integral da pessoa humana	54% execução
Objetivo estratégico: Implementar a estratégia de marketing institucional	50% execução
Objetivo estratégico: Formar pessoas competentes e éticas adaptáveis às mudanças e capazes de promover inovações	60% execução
Média de atingimento do objetivo estratégico	55%

Outras ações realizadas em 2013:

1 Normas Institucionais

- ✓ Resolução COP 128/2013 - Aprova o regulamento para elaboração dos trabalhos de conclusão dos cursos de licenciaturas em educação física e pedagogia.
- ✓ Resolução COP 129/2013 – Aprova projeto de pós-graduação lato sensu especialização em orientação educacional.
- ✓ Resolução COP 130/2013 – Aprova as linhas de pesquisa da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 131/2013 – Aprova curso de pós-graduação lato sensu especialização em Direito Privado e Processo Civil.

- ✓ Resolução COP 132/2013 – Aprova regulamento para elaboração de monografia nos cursos de pós-graduação lato sensu da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 133/2013 – Aprova o regulamento de funcionamento do laboratório de arquitetura de computadores e redes de uso exclusivo do curso de Gestão da Tecnologia da Informação.
- ✓ Resolução COP 134/2013 – Altera dispositivo da Resolução COP 65 de 01 de outubro de 2009.
- ✓ Resolução COP 135/2013 – Aprova regulamento para funcionamento da Brinquedoteca, espaço compartilhado do Colégio e do Curso de Pedagogia.
- ✓ Resolução COP 136/2013 – Aprova calendário acadêmico 2014 da Faculdade La Salle.
- ✓ Resolução COP 137/2013 – Aprova Edital do Processo Seletivo 2014.
- ✓ Resolução COP 138/2013 – Aprova alteração do Planejamento Estratégico 2014.
- ✓ Resolução COP 139/2013 – Aprova Plano de Pastoral 2014.
- ✓ Resolução COP 140/2013 – Aprova Projeto de Pós-Graduação lato sensu Especialização em Controladoria e Auditoria.
- ✓ Resolução COP 141/2013 – Aprova extinção do curso de Turismo - Bacharelado.
- ✓ Resolução COP 142/2013 – Aprova atualização do PPC do curso de Direito – Bacharelado.
- ✓ Resolução COP 143/2013 – Aprova atualização do PPC do curso de Administração – Bacharelado.

2 Promoções de Eventos Culturais, Reciclagem e Treinamento de Pessoal:

- ✓ Jornada pedagógica nos meses de janeiro e julho com 74 participantes.
- ✓ Encontro de Educadores Lassalistas (EPEL) no mês de junho com 104 participantes.
- ✓ V SIPAT no mês de julho com 43 participantes.
- ✓ Curso de *Stage in Europa – Innovación* no período de 14 a 17 de outubro na La Salle Barcelona – Espanha com a participação da Coordenadora do Curso GTI e do NPPGE.
- ✓ Congresso Mundial de Universidades Católicas no período de 18 a 21 de julho com a participação da responsável pelo departamento de RH da Faculdade.

- ✓ Visita à Universidade La Salle de Bogotá no período de 29 a 30 de agosto com a participação do Diretor Geral.
- ✓ Curso Conexão nos meses de maio e setembro com a participação de 02 colaboradores.
- ✓ Participação de 02 colaboradores no GEDUC período 20 a 22 de março.
- ✓ Fórum de Formação e Identidade no contexto da Faculdade Lassalista no período de 05 a 23 de outubro no México, com a participação do Diretor Administrativo.
- ✓ I Congresso de Instituto Brasileiro de Direito Civil no período de 08 a 10 de agosto com a participação do Diretor Acadêmico.
- ✓ 9º Congresso Brasileiro de Direito de Família do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM) no período de 20 a 22 de novembro com a participação do Coordenador do Curso de Direito.

QUADRO 11 - Titulação Docente no ano 2013

Graduado	Especialista	Mestre	Doutor
03	32	28	02

QUADRO 12 - Corpo Diretivo e Coordenadores de Curso no ano 2013

Função	Especialista	Mestre	Doutor
Diretor Geral			01
Diretor Acadêmico		01	
Diretor Administrativo	01		
Coordenador de Curso	01	06	

3 Áreas Prioritárias de Atuação Institucional:

- ✓ A Instituição atua em na área de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.
- ✓ Na graduação possui Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, com foco nas ciências sociais aplicadas, ciências agrárias, ciências humanas, ciências da saúde, ciências exatas e da terra.
- ✓ Na pós-graduação *lato sensu* atua com cursos de especialização e MBA.

4 Linhas de Pesquisa Institucionais Estabelecidas pela Resolução COP nº 130/2013.

1ª. **Estudos Populacionais e Estratégias Regionais:** Esta Linha de Pesquisa estuda o desenvolvimento humano em suas perspectivas migratórias, educacionais, comportamen-

tais, culturais e sociais. Problematiza os fenômenos que interferem no estudo de teorias e métodos de formulação, implantação, adaptação e mudanças nas estratégias regionais, mapeando as características sócio-econômico-culturais dos indivíduos, grupos e comunidades regionais. Estuda também os processos constitutivos da existência humana e desenvolve investigações acerca dos principais desafios presentes na evolução da sociedade, considerada em suas múltiplas dimensões, a partir de análises que priorizam abordagens socioculturais.

2ª. Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade: O Desenvolvimento Socioeconômico e Sustentabilidade investiga sobre o Comportamento do Consumidor, Economia Solidária, Agronegócios, Empreendedorismo, Análise Macroeconômica. Analisa os determinantes regionais da atividade tecnológica brasileira, considerando a base industrial regional, o ambiente urbano e a infraestrutura científica e tecnológica. Realiza estudos e pesquisas interdisciplinares sobre a dinâmica econômica do desenvolvimento social em uma perspectiva espacial. Busca-se a compreensão tanto teórica quanto empírica da dinâmica socioeconômica regional no contexto brasileiro.

3ª. Estado de Direito e Agronegócios: O Estado de Direito e Agronegócio aborda a relação dos diversos ramos do Direito com o Agronegócio; problematiza situações ocorridas nas atividades econômicas desenvolvidas no setor primário frente ao que dispõe a legislação; analisa a relação do Direito Privado (Direito Civil e Direito Empresarial) e do Direito Público (Direito Constitucional, Direito Ambiental, Direito Tributário, Direito Administrativo, Direito Penal, Direito Internacional, etc) com o desenvolvimento das atividades agropastoris, especialmente sob a perspectiva do princípio da função social da propriedade.

4ª. Memória, Cultura e Identidade: Esta Linha de Pesquisa tem como foco a memória, as identidades culturais, formas de expressão e de recepção das culturas, identidades de grupos humanos, de instituições e de produções culturais em seus aspectos políticos, sociais, linguísticos, literários, éticos, religiosos e econômicos; analisa a preservação e o desenvolvimento histórico-social das diversidades culturais numa perspectiva histórico-cultural.

5ª. Estudos Culturais e Linguagens na Educação: Os Estudos Culturais e Linguagens na Educação abordam estudos interessados na forma como os discursos concorrem para estruturar as práticas escolares e as múltiplas representações culturais que nelas se constituem. Discutem-se os desdobramentos teóricos dos conceitos de identidades e diferenças, bem como as políticas representacionais e as estratégias implicadas na produção de posições de gênero, etnia, nacionalidade, profissão, classe social etc. A linha abriga ainda estudos de revisão analítica em mídias (jornal, cinema, revistas), bem como outros

processos de escolarização que focalizem diferentes temáticas. Trata-se de estudar a construção de identidades dentro das políticas de representação e das disputas de poder e de entender as representações culturais como produtivas e constituidoras de identidades.

6ª. Gestão e Tecnologia da Informação: O tema da Gestão e Tecnologia da Informação privilegia o estudo da informação, conhecimento e estratégia; informação, tecnologia e gestão; a gestão de serviços e processos; a governança de TI envolvendo processos, controle e gestão; a gestão estratégica de TI; desenvolvimento de estratégias de TI; alinhamento estratégico de tecnologia e sistemas de informação; avaliação de projetos de sistemas de informação; pesquisa e desenvolvimento de soluções originais e inovadoras para problemas e desafios na área de redes de computadores e sistemas distribuídos; modelos e arquitetura para sistemas inteligentes; algoritmos e métodos numéricos; Mídias Sociais; Tecnologia da segurança da informação; Informática, educação e sociedade.

7ª. Desenvolvimento de Sistemas: A linha de pesquisa sobre o Desenvolvimento de Sistemas investiga a abordagem multidisciplinar para o desenvolvimento de sistemas, envolvendo técnicas de engenharia de software, banco de dados, engenharia de documentos, inteligência artificial, engenharia de sistemas, inovação tecnológica e sistemas para internet.

8ª. Alimento, Nutrição e Saúde: Esta Linha de Pesquisa faz parte das Linhas de Pesquisa propostas pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas – IAUL e aborda temas de pesquisa sobre Bioquímica de produtos alimentares, ciência e engenharia de água potável, riscos e curas alimentares para o câncer, estudos de impacto econômico sobre os programas escolares de nutrição.

9ª linha: Sustentabilidade e Meio Ambiente: Esta Linha de Pesquisa faz parte das Linhas de Pesquisa propostas pela Associação Internacional de Universidades Lassalistas – IAUL e estuda a mudança climática, eco desenho de casas e centros urbanos, ecologia industrial, monitoramento da qualidade do ar, da água e do solo em centros urbanos.

5 Grupos de Pesquisa Aprovados:

✓ Não há grupos de pesquisa formalmente institucionalizados, no entanto os professores promovem e incentivam na medida do possível pesquisas em áreas de seu conhecimento.

✓ A IES possui como meta em seu planejamento estratégico a institucionalização de, no mínimo, 01 grupo de pesquisa em parceria, seja com IES Lassalistas ou outras.

6 Produção Científica:

- ✓ Publicação de 50 (cinquenta) artigos por professores da IES.
- ✓ Publicação de 37 (trinta e sete) artigos por acadêmicos da IES.
- ✓ V Concurso de artigos de iniciação científica com 26 artigos inscritos e 05 artigos vencedores com publicação no V Caderno de Pesquisa e Extensão.
- ✓ V Mostra de iniciação científica com 79 trabalhos inscritos e 50 aprovados para comunicação oral e pôster, sob o ISSN 2237-812X. Trata-se de evento aberto a toda comunidade em âmbito nacional. Salienta-se que no ano 2013 a Mostra recebeu trabalhos de Brasília, Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo e diversos municípios do Estado de Mato Grosso. Os artigos foram enviados por alunos de graduação e pós-graduação (Mestrado e Doutorado)
- ✓ Pesquisa realizada sobre “O plano de carreira como ferramenta de sustentabilidade financeira para micro e pequenas empresas de Lucas do Rio Verde”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538. Ressalta-se que essa pesquisa fez parte do projeto “pesquisador voluntário” da Faculdade La Salle.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “Satisfação da profissional de carreira e profissional autônoma: um estudo comparativo”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “Aplicação da administração científica em uma recapadora de pneus: um estudo de caso”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.
- ✓ Pesquisa realizada sobre “Rotatividade de motoristas em uma transportadora de cargas: um estudo de caso”, publicada no Caderno de Extensão da Faculdade La Salle sob o ISSN 2176-2538.

8 Bolsa de Iniciação Científica:

A Instituição possui um Programa Institucional de Iniciação Científica, o qual oferece condições para que o pesquisador voluntário realize suas pesquisas no ambiente acadêmico da Instituição. Tal programa contempla:

- a. Disponibilizar acervo bibliográfico para o pesquisador voluntário em número e período semelhante ao disponibilizado para o corpo docente.
- b. Disponibilizar espaço de estudo para o pesquisador voluntário, que pode ser no NPPGE e/ou biblioteca.
- c. Computador com acesso ao programa *SPHINX*, caso seja necessário à utilização.

- d. Disponibilizar 50 cópias (xerox) mensal de materiais, caso seja necessário a utilização.
- e. Se houver estudo de caso, ou estudo de campo, disponibilizar cópia do questionário, entrevista, formulário ou outros instrumentos de coleta de dados que se fizerem necessários ao desenvolvimento da pesquisa.
- f. Se a pesquisa for a âmbito regional e houver a necessidade de deslocamento do pesquisador voluntário, a Instituição dispõe de ajuda de custo para transporte e alimentação.

No ano 2013 não houve candidatos às vagas de pesquisador voluntário.

9 Extensão:

- a. V Concurso de Artigos de Iniciação Científica com 26 artigos aptos a participação.
- b. V Mostra de Iniciação Científica com abertura para envio de artigos em todo território nacional. Foram enviados 79 artigos e aprovados 50 artigos para apresentação e publicação.
- c. Projeto Natal Solidário atendeu 170 crianças e 125 famílias. Envolveu 210 pessoas entre professores, acadêmicos e corpo técnico administrativo.
- d. Projeto Recreação atende crianças e adolescentes que fazem parte do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil. A IES desenvolveu três ações durante o ano 2013 atendendo a 170 crianças em cada ação. Foram envolvidos no projeto 02 docentes e 10 acadêmicos.
- e. Projeto Biblioteca Viva foi desenvolvimento em três vertentes: estante itinerante, sacola retornável da leitura e hora do conto no Hospital. Atendeu 300 pessoas.
- f. II Semana da Gestão da Tecnologia em Foco atendeu a todos os acadêmicos do curso – 60 alunos, bem como 12 membros da comunidade externa.
- g. Outdoor training atendeu a 30 acadêmicos matriculados no 2º semestre do curso GTI e teve a participação de 01 professora.
- h. Projeto “Ciência Verde: unindo tecnologia, ambiente e sociedade” conta com a participação dos acadêmicos e professores e no ano 2013 (ano de sua implantação) recolheu diversos lixos eletrônicos, separando os que precisam de descarte e aqueles que estão obsoletos. Trabalharam na recuperação dos equipamentos obsoletos e fizeram a doação de 02 computadores para 02 famílias do município de Lucas do Rio Verde.
- i. II Troféu La Salle – Lucas de Natação atendeu a 100 crianças e jovens.
- j. Troféu Joia La Salle – jogos de integração acadêmica, ofereceu 4 modalidades esportivas em sua primeira edição. Atendeu 200 participantes.

- k. Programa de voluntariado Hospital São Lucas iniciou em agosto de 2013 e atendeu 50 crianças.
- l. IV Júri Simulado do curso de Direito atendeu 200 acadêmicos e teve a participação de 04 docentes.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 13 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Avaliação do Curso- Acadêmicos

CURSO ACADÊMICOS (AS) (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	
Nº	Questão
01	Quanto à qualidade do seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
02	Como você percebe a relação pedagógica entre professores (as) e acadêmicos (as)? Atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
03	Quanto aos Laboratórios específicos onde são desenvolvidas atividades das disciplinas de seu Curso, você se sente: Atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
04	Quanto às atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
05	Quanto à publicação de resultados (notas) do processo avaliativo no seu Curso, atribua uma nota de 1 a 5 ou a opção () Não posso opinar
06 a	Você já participou do processo de estágio obrigatório (inserido no currículo)? () sim () não
06 b	Atribua uma nota de 1 a 5 para o processo de estágio supervisionado.
06 c	Em relação à contribuição do estágio para a sua formação acadêmica, atribua uma nota de 1 a 5.
07 a	Você está realizando o TC/TCC ou o seu Projeto? () sim () não
07 b	Insira o nome de seu professor(a) orientador(a) e responda: estou satisfeito com a orientação, pois ela atende minhas expectativas? () sim () não
08	Como está o seu nível de satisfação com o corpo docente da instituição? () muito satisfeito () satisfeito () insatisfeito () muito insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quanto a qualidade do curso, 69% dos acadêmicos atribuíram nota 4 e 5, por outro lado 22,9% atribuíram nota 3.
2. A percepção sobre a relação pedagógica entre professores e acadêmicos indica que 63,5% dos alunos atribuem a nota 4 e 5, mas 27,1% atribuíram a nota 3.
3. Quanto aos laboratórios específicos de cada curso, 69,1% dos acadêmicos avaliaram com nota 4 e 5 e 17,5% aferiram o conceito 3.

4. Analisando às atividades complementares desenvolvidas em cada curso, 89,5% dos alunos atribuíram nota 4 e 5 e apenas 10,4 conferiram a nota 3.
5. Sobre a publicação de resultados do processo avaliativo do curso, 64,6% dos acadêmicos avaliaram com a nota 4 e 5. Por outro lado 34,6% atribuíram nota 3, 2 e 1.
- 6a. Perguntados se já participaram do processo de estágio obrigatório, 73,5% respondeu que não e apenas 26,5% disse que sim.
- 6b. Dos 26,5% que participaram do processo de estágio obrigatório, 59,7% avaliou com nota 4 e 5, 20,4% atribui nota 3, 11,8% nota 2 e 8,1% nota 1.
- 6c. Em relação à contribuição do estágio para a formação acadêmica para 60,8% dos respondentes está entre a nota 4 e 5. Para 39,3% dos participantes da avaliação institucional a nota atribuída está entre 3, 2 e 1.
- 7a. 95,2% dos alunos disseram estar realizando do TC/TCC ou o projeto de TC/TCC.
- 7b. Dos 95,2% dos alunos que responderam estar realizando do TC/TCC, 88,5% estão satisfeitos com a orientação pois ela atende as suas expectativas.
8. 77% dos alunos estão satisfeito ou muito satisfeito com o corpo docente da IES. Porém, 23% disseram estar insatisfeito ou muito insatisfeito.

Considerações da CPA:

1. De modo geral os acadêmicos percebem que estão em um curso de qualidade.
2. Também de modo geral avaliam bem a relação pedagógica entre professor e aluno. Porém, como a IES busca em seu planejamento estratégico a melhoria contínua, cabe aprofundar na investigação da nota 3, pois 27,1% dos alunos indicam estar entre a satisfação e insatisfação com essa relação pedagógica. Para ressaltar essa necessidade, destaca-se algumas considerações dos acadêmicos na avaliação institucional: “a falta de educação de alguns professores é terrível [...]”; “gostaria de dizer que estou insatisfeita com as aulas ministradas, são muito vagas [...]”; “os professores deveriam cumprir o tempo de aula, o que não vem fazendo durante todo o semestre [...]”.
Porém, destaca-se também a satisfação dos alunos: “a faculdade como um todo está de parabéns [...]”; “estou satisfeita com o curso e com os docentes, tenho algumas dificuldades em algumas matérias mas os professores estão sempre prontos a me ajudar”; “estou muito feliz em estudar nesta instituição de ensino, os professores são todos excelentes, estudamos conteúdos claros e atualizados, o ambiente é favorável a aprendizagem”.
3. Os laboratórios específicos de cada curso atendem a relação ensino e aprendizagem.
4. As atividades complementares ofertadas pela IES e realizadas por cada curso atendem a necessidade dos acadêmicos, ou seja, os projetos pedagógicos de cada curso exige

hora atividade complementar e, para que o aluno cumpra essa exigência, faz o possível para oferecê-la. O que tem sido reconhecido pelo corpo discente como mostra o resultado da pesquisa.

5. Sobre a publicação de resultados do processo avaliativo o resultado foi positivo, porém o índice de 34,6% que atribuíram nota 3, 2 e 1 é um indicador que precisa ser levantado quais são as causas.

6. Sobre o processo de estágio, a CPA percebe que o índice de alunos participantes são pouco, visto que a obrigatoriedade de estágio se aplica a semestres específicos de cada curso. O que chama a atenção nesse resultado é o indicador em relação à contribuição do estágio para a formação acadêmica onde 39,3% dos participantes atribuíram nota entre 3, 2 e 1.

7. A orientação dos projetos de TC/TCC ou o seu desenvolvimento tem atendido as expectativas dos acadêmicos, o que reflete no índice de 77% dos alunos que estão satisfeito ou muito satisfeito com o corpo docente da IES. Porém, 11,5% que não tem suas expectativas atendidas na orientação do TC, também estão refletidos nos 23% que disseram estar insatisfeito ou muito insatisfeito.

QUADRO 14 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Acadêmicos

POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS. PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
01	Você conhece as linhas de pesquisa da Faculdade? () sim () não
02	Você participa ou participou do Concurso de Artigos de Iniciação Científica nas edições anteriores? () sim () não
03	Atribua uma nota de 1 a 5 para o Concurso de Artigos de Iniciação Científica:
04	Você participa ou participou da Mostra de Iniciação Científica nas edições anteriores? () sim () não
05	Atribua uma nota de 1 a 5 para a Mostra de Iniciação Científica:
06	Você participa das atividades de extensão oferecidas pela instituição? () sim ()
07	Atribua uma nota de 1 a 5 para as atividades de extensão oferecidas na IES: _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. A pesquisa identificou que 52,1% dos acadêmicos conhecem as linhas de pesquisa da Faculdade, por outro lado 47,9% disseram não conhecê-la.

2. O resultado da avaliação institucional aponta que 77,1% dos alunos não participa ou não participou do Concurso de Artigos de Iniciação Científica.

3. Dos 22,9% dos acadêmicos que participa ou participaram do Concurso de Artigos, 70,8% avaliaram com nota 4 e 5 a iniciativa da IES. Porém, há um indicativo de 29,2% com nota entre 1 e 3.
4. A pesquisa indica que apenas 15,9% do corpo discente participa ou participou da Mostra de Iniciação Científica (MIC) e 84,1% respondeu não.
5. Do índice de 15,9% participantes da MIC, 72,9% atribuíram a nota 4 e 5 para o evento. Mas cabe salientar a importância de analisar as notas 3, 2 e 1 atribuídas por 27% dos alunos.
6. 68,2% dos respondentes disseram não participar das atividades de extensão oferecidas pela IES e apenas 31,8% afirmou participar.
7. Dentre os 31,8% dos participantes das atividades de extensão, a nota conferida por 75,9% foi 4 e 5. E para 21,4% a nota é 3.

Considerações da CPA:

1. A CPA observa que sobre as políticas, normas e estímulos para o ensino, a pesquisa e a extensão, a IES as tem de modo institucionalizado, por meio de regulamentos e resoluções do Conselho Pedagógico (COP).
2. Os resultados para a pesquisa e extensão são semelhantes, indicando baixa participação dos alunos.
3. Considerando os indicadores e metas do planejamento estratégico da IES, salienta-se a importância de verificar o porquê da baixa participação dos acadêmicos no intuito de desenvolver estratégias de incentivo a adesão a esses programas.

QUADRO 15 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Avaliação das Disciplinas Geral (todos os cursos) – Acadêmicos

DISCIPLINAS ACADÊMICOS (AS) (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	
PRESENCIAIS	
01	O professor da disciplina X apresenta o plano de ensino? () sim () não
02	Atribua uma nota de 1 a 5 para a qualidade do trabalho pedagógico da disciplina X: _____
03	Quanto aos conteúdos trabalhados nesta disciplina X, você considera que: () tem muito conteúdo e aprende bastante () tem muito conteúdo e aprende pouco () tem pouco conteúdo e aprende bastante () tem pouco conteúdo e aprende pouco
04	Atribua uma nota de 1 a 5 à capacidade do(a) professor(a) da disciplina X em lhe ajudar em suas dificuldades: _____
05	A metodologia utilizada em sala de aula, na disciplina X, propicia: (assinale mais de uma alternativa se necessário)

	() diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
06	O (A) professor(a) da disciplina X segue o planejamento feito para a disciplina? () Sim () Não
07	Quais são os instrumentos que o (a) professor(a) utiliza em suas aulas? (assinale mais de uma alternativa se necessário) () quadro () livro didático () apostilas () filmes () recursos da biblioteca () laboratórios () sites de busca () Blogs () e-mail () músicas () data show () comunicadores instantâneos na Web (MSN, icq, etc.) () ambientes de relacionamento na Web (Orkut, Twitter, etc) () fóruns de discussão na Internet () pátio () visitas técnicas () jornais/revistas () jogos educativos () dinâmicas de grupo
08	Quanto aos processos avaliativos da disciplina X, como você se sente? () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Para 96,3% dos alunos, o professor apresenta o plano de ensino.
2. 69,4% dos acadêmicos atribuíram nota 4 e 5 para a qualidade do trabalho pedagógico nas disciplinas. E 19,2% avaliou com nota 3.
3. Quando perguntados sobre os conteúdos trabalhados na disciplina, o resultados apresenta-se no quadro 16:

QUADRO 16 – Conteúdos trabalhados nas disciplinas

Tem muito conteúdo e aprende bastante		Tem muito conteúdo e aprende pouco		Tem pouco conteúdo e aprende pouco		Tem pouco conteúdo e aprende pouco		Total	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
2.094	51,1	1.246	30,4	421	10,3	335	8,2	4.096	100

Destaca-se o resultado para a opção “tem muito conteúdo e aprende bastante” com 51,1%. Por outro lado a opção “tem muito conteúdo e aprende pouco” apresenta um índice de 30,4%.

4. Para 70% dos acadêmicos a capacidade do professor para ajudar-lhe em suas dificuldades foi avaliada com nota 4 e 5. Já 18,5% dos alunos atribuem a nota 4.
5. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, o resultado do que propicia está no quadro 17:

QUADRO 17 – A metodologia utilizada propicia

Diálogo	Trabalho coletivo	Criatividade	Estudo individual	Relação entre teoria	Aprendizagem de novos co-	Total
---------	-------------------	--------------	-------------------	----------------------	---------------------------	-------

								e prática profissional		nhecimentos			
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
3311	80,8	2747	67,1	1581	38,6	2461	60,1	2075	50,7	2218	54,2	4096	100

Nota-se nas opções de resposta um elevado índice em que a metodologia proporciona diálogo, trabalho coletivo e em contrapartida o estudo individual. Salienta-se também a importância sobre a percepção da relação teoria e prática profissional, bem como a aprendizagem de novos conhecimentos. Aliado a essas opções a criatividade.

6. 93,5% dos alunos afirmaram que o professor segue o planejamento feito para a disciplina.

7. A pesquisa indica diversos instrumentos utilizados pelo professor nas aulas, conforme o quadro 18:

QUADRO 18 - Instrumentos utilizados pelo professor nas aulas

Quadro	Livro didático	Apostilas	Dinâmicas	Biblioteca	Laboratórios	e-mail	Data show
%	%	%	%	%	%	%	%
84,4	27	40,3	26,8	36,5	14,8	34,9	58,9

O resultado indica que o recurso mais utilizado é o quadro seguido pelo uso de data show e apostilas.

9. Quando perguntados sobre os processos avaliativos nas disciplinas, 81% dos respondentes declararam-se muito satisfeito ou satisfeito. 19% dos alunos disseram estar muito insatisfeitos ou muito insatisfeitos com o processo.

Considerações da CPA:

1. Na percepção dessa comissão os resultados para a avaliação das disciplinas apresentaram-se de forma muito positiva, pois os acadêmicos indicam que o professor apresenta o plano de ensino, bem como segue o planejamento feito para a disciplina.

2. Aliado a seguir o planejamento feito, o docente utiliza diversos instrumentos e metodologias, o que leva os acadêmicos a reconhecer a qualidade do trabalho pedagógico nas disciplinas.

3. Por outro lado, um indicador que chama a atenção da CPA refere-se aos conteúdos trabalhados na disciplina, onde a opção “tem muito conteúdo e aprende pouco” apresenta um índice de 30,4%. Se somarmos aos 8,2% indicados na opção “tem pouco conteúdo e aprende pouco”, isso representa 38,6% de alunos que afirmam estar aprendendo pouco

nas disciplinas. O que, de certa forma, torna-se contraditório aos bons resultados em outros indicadores dessa dimensão.

Os respondentes desta Dimensão foram Professores numa visão geral sobre todos os Cursos

QUADRO 19 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora – Professores

DIMENSÃO 2 - PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA	
Nº	Questão
01	Você conhece o projeto pedagógico do curso em que ministra aulas? () sim () não
02	Você se sente motivado (a) para a sua atuação na Instituição? () Sim () Não
03	Você se sente apto para assumir maiores responsabilidades do que as que tem atualmente? () sim () não
04	Fazendo uma auto avaliação, considero meu trabalho produtivo para a Faculdade. () sempre () as vezes () nunca
05	A sua metodologia utilizada em sala de aula propicia (assinale mais de uma alternativa necessário) () diálogo () trabalho coletivo () criatividade () estudo individual () relação teoria e prática profissional () aprendizagem de novos conhecimentos
06	A Faculdade dispõe dos recursos bibliográficos, didáticos, informáticos e audiovisuais adequados para o desenvolvimento de sua(s) disciplina(s)? () Sim () Não
07	Você confia na capacidade intelectual de seus alunos? () Sim () Não
08	Quanto ao seu planejamento para sua(s) disciplina(s), atribua uma nota de 1 a 5:
09	Quanto à qualidade, o Curso em que é docente: Atribua uma nota de 1 a 5:
10	Ao iniciar o seu trabalho com os (as) acadêmicos (as) você deixa explícito como será feita a avaliação? () Sim () Não
11	Você acessa no Site da Instituição os informes sobre o seu Curso? () Sim () Não
12	Quanto ao fluxo de informações sobre o seu Curso e demais atividades afins promovidas pela Instituição, atribua uma nota de 1 a 5:
13	Quanto a realização de atividades complementares desenvolvidas em seu Curso, como você se sente? Atribua uma nota de 1 a 5:
14	Como está o seu nível de satisfação com a Instituição? () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 95,8% do corpo docente afirmou conhecer o projeto pedagógico do curso em que ministra aulas.
2. 100% dos docentes disseram sentir-se motivados para sua atuação na Instituição. Extrato de manifestação no espaço aberto “Agradeço imensamente a oportunidade de trabalhar na IES, sinto-me acolhida, respeitada, com muito profissionalismo ético. Uma institui-

ção comprometida e responsável com toda comunidade, que merece todo respeito. Obrigada”!

3. 95,8% do corpo docente disseram sentirem-se aptos para assumir maiores responsabilidades do que as que têm atualmente.

4. 87,5% dos professores afirmaram que, fazendo uma auto avaliação de seu trabalho, o considera sempre produtivo para a Faculdade. Por outro lado 12,5% respondeu que as vezes o seu trabalho é produtivo para a Faculdade.

5. Sobre a metodologia utilizada em sala de aula, o resultado do que propicia está no quadro 20:

QUADRO 20 – A metodologia utilizada propicia

Diálogo		Trabalho coletivo		Criatividade		Estudo individual		Relação entre teoria e prática profissional		Aprendizagem de novos conhecimentos		Total	
N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
23	47,9	21	43,8	11	22,9	16	33,3	24	50	18	37,5	48	100

Nota-se nas opções de resposta um índice de 50% para a relação teoria e prática profissional. Resultado semelhante em que a metodologia proporciona diálogo e trabalho coletivo, bem como para estudo individual e aprendizagem de novos conhecimentos com indicadores equilibrados entre si e por fim a opção criatividade.

6. 97,9% dos professores disseram que a faculdade dispõe dos recursos bibliográficos, didáticos, informáticos e audiovisuais adequados para o desenvolvimento de suas disciplinas.

7. 95,8% dos docentes afirmaram confiar na capacidade intelectual de seus alunos.

8. Solicitados a avaliar seu planejamento para as disciplinas que ministra, 50% dos professores atribuíram nota 5, 47,9% avaliou-se com a nota 4 e 2,1% conferiu-lhe a nota 3.

9. Com relação a qualidade do curso em que é docente, 75% conferiu nota 4 e 5. Já para 20% a qualidade está com a nota 3 e 5% disse que a nota do curso em que ministra aulas está em 2.

10. 100% dos professores disseram que ao iniciar o seu trabalho com os acadêmicos, deixa explícito como será feita a avaliação.

11. 100% dos docentes afirmaram acessar no site da Instituição os informes sobre o curso em que ministra aulas.

12. Quanto ao fluxo de informações sobre o curso em que ministra aulas e demais atividades promovidas pela IES, 84,6% aferiram a nota 4 e 5.

13. Avaliando a realização de atividades complementares desenvolvidas no curso em que ministra aulas 67,4% atribuíram nota 4 e 5. Por outro lado 32,5% avaliaram com nota 1 a 3.

14. 45,8% dos docentes disseram sentir-se muito satisfeito com a IES e 37,5% satisfeito. Porém 12,5% alegaram estar muito insatisfeito.

Considerações da CPA:

1. Apesar de 95,8% dos docentes conhecerem o Projeto Pedagógico do curso em que ministra aulas, os 4,2% que disseram não conhecer chama a atenção dessa CPA, pois, considerando que a avaliação institucional foi aplicada no final do mês de novembro, infere-se que esse docente está na IES há no mínimo cinco meses. Além disso, conhecer o PPC se torna fundamental para o processo de ensino e aprendizagem, bem como contribuir para formar o perfil de egresso proposto no mesmo.

2. Se faz mister comentar que o mesmo índice de professores que conhecem o PPC também sentem-se aptos a assumir maiores responsabilidades do que as que têm atualmente. Bem como o contrário também, ou seja, os docentes que não conhecem o PPC também não sentem-se aptos. Esse é um indicador que pode ser melhor investigado pela IES.

3. O índice de 12,5% de respondentes sobre considerar seu trabalho produtivo apenas “às vezes” para a faculdade suscita preocupação. Aqui cabe uma relação com o fato de não conhecer o PPC, bem como não sentir-se apto para assumir maiores responsabilidades. Ressalta-se a necessidade de aplicar uma avaliação de desempenho ao corpo docente.

4. Quanto a metodologia utilizada o que ela propicia, apresenta-se uma comparação entre a percepção discente e docente. Na visão discente a metodologia utilizada pelo professor propicia em 1º lugar o diálogo, 2º trabalho coletivo, 3º estudo individual, 4º aprendizagem de novos conhecimentos, 5º relação entre teoria e prática profissional, 6º criatividade.

Na percepção docente a metodologia propicia em 1º lugar relação entre teoria e prática profissional, 2º diálogo, 3º trabalho coletivo, 4º aprendizagem de novos conhecimentos, 5º estudo individual, 6º criatividade.

A pesquisa indica que o docente utiliza determinada metodologia com uma proposta, porém, a percepção dos acadêmicos ao receber e/ou fazer parte dessa metodologia, está diferente. Desse modo, a CPA entende que o professor precisa deixar claro qual o objetivo de sua aula e o porquê da escolha de determinada metodologia. Esse entendimento baseia-se na ordem de classificação elencada por docente e discente. Um ponto específi-

co é quando o docente propõe uma metodologia que leva a relação entre teoria e prática (classificada em 1º lugar), mas para o discente essa metodologia está classificada em 5º lugar.

Outra consideração se faz em torno da questão criatividade. Os projetos pedagógicos dos cursos, em seu perfil de egresso, apontam para profissionais criativos. Nesse sentido, o resultado da pesquisa de ambos, indica a criatividade em 6º lugar de atingimento com a metodologia utilizada.

5. Com relação a qualidade do curso em que é docente, o resultado indica que 20% dos professores atribuíram nota 3, onde 22% dos acadêmicos também atribuíram a mesma nota. A nota 3 não é negativa, mas indica que o professor está entre a qualidade e a ausência (em partes) dela. Isso pode estar relacionado ao questionamento sobre o que a metodologia utilizada propicia.

6. Quanto às atividades complementares desenvolvidas no curso em que ministra aulas, 32,5% avaliaram com nota 1 a 3, comparando com a resposta dos alunos, 89,5% atribuíram nota 4 e 5 e apenas 10,4 conferiram a nota 3. Aqui se torna interessante a IES investigar se os professores que aferiram nota 1 a 3 propõem atividades complementares e participam dessas atividades, assim, podendo solicitar-lhes sugestões de melhoria e amplitude de alcance dessas atividades.

7. 12,5% do corpo docente indicaram estar muito insatisfeito com a Instituição e isso pode se tornar prejudicial ao planejamento estratégico na busca por um ensino de excelência. Apresenta-se um extrato das considerações finais inseridas no espaço aberto “A direção acadêmica é muito ruim. Não conhece nada do pedagógico, apenas do direito, não se importa com nenhum outro curso, apenas com o curso de direito [...]”. Indica-se a aplicação do diagnóstico de clima organizacional, com objetivo de identificar onde reside a insatisfação.

QUADRO 21 – Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 2 – Políticas, Normas e Estímulos para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão – Professores

POLÍTICAS, NORMAS E ESTÍMULOS. PARA O ENSINO, A PESQUISA E EXTENSÃO	
Nº	Questão
01	Você publicou artigo nos últimos dois anos? () sim () não
02	Você conhece as linhas de pesquisa da Faculdade? () sim () não
03	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5.
04	Você participa das atividades de extensão oferecidas pela instituição? () sim () não

05	Se você respondeu sim a questão anterior, atribua uma nota de 1 a 5.
----	--

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 77,1% dos respondentes da pesquisa disseram ter publicado artigo nos últimos dois anos. Por outro lado 22,9% dos docentes responderam não.
2. 95,8% do corpo docente afirmou conhecer as linhas de pesquisa da Faculdade.
3. Dos 95,8% respondentes afirmativos, 73,9% atribui nota 4 e 5 para as linhas de pesquisa da Faculdade. Porém 26,2% avalia as linhas de pesquisa com nota 1 a 3.
4. 79,2% dos professores respondentes da pesquisa afirmaram participar das atividades de extensão oferecidas pela IES. 20,8% disse não participar.
5. Dos 79,2% do corpo docente que participa das atividades de extensão, 97,4% atribui nota 4 e 5 para as atividades desenvolvidas.

Considerações da CPA:

1. Analisando o planejamento estratégico da IES e comparando-o com o resultado da avaliação institucional, a porcentagem de professores que não publicaram artigos nos últimos dois anos pode comprometer o atingimento das metas estabelecidas por curso e para a IES de modo geral.
2. Considerando que 95,8% declararam conhecer as linhas de pesquisa e 47,9% dos acadêmicos afirmaram que não as conhece, o corpo docente pode ser um divulgador e incentivador da pesquisa junto aos alunos.
3. Para 26,2% dos professores, as linhas de pesquisa estão avaliadas com nota 1 a 3, isso pode estar ligado a não identificação com nenhuma delas.
4. A partir do ano 2012 a Faculdade La Salle iniciou a oferta de cursos de especialização e em 2013 também de MBA por meio da La Salle Business School, onde os projetos são de autoria da própria Instituição
5. No ano 2012 teve início o curso de pós-graduação especialização em Gestão Estratégica de Negócios e Finanças Empresariais, o qual encerrou os módulos nos dias 10 e 11 de agosto do corrente ano.
6. No ano 2013 a IES iniciou 07 novos cursos:
 - a) MBA em Desenvolvimento Organizacional com Foco em Gestão de Pessoas
 - b) MBA em Governança Corporativa
 - c) Especialização em Gestão Estratégica de Negócios e Finanças Empresariais – II Turma
 - d) Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional

- e) Especialização em Orientação Educacional
- f) Especialização em Contabilidade Fiscal e Planejamento Tributário
- g) Especialização em Direito Privado e Processo Civil

7. Nesse contexto, a Faculdade La Salle vem adquirindo *know-how* na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, e assim cumprindo sua missão “Promover o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e da extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional”.

Sugestões da CPA:

1. Proporcionar aos coordenadores de curso formação sobre concepção de currículo e organização didático-pedagógica de acordo com os fins da instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área.
2. Que o corpo docente proporcione práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento.
3. Adotar práticas institucionais que estimulem a melhoria do ensino, a formação docente e o uso das novas tecnologias no ensino.
4. Promover integração entre os cursos de graduação.
5. Integrar os cursos de graduação e pós-graduação.
6. Buscar articulação entre o programa de pós-graduação e o programa de extensão.
7. Articular a pesquisa com as demais atividades acadêmicas.
8. Articular as atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.
9. Aperfeiçoar o Caderno de Pesquisa e Extensão para publicação externa.
10. Implantar Edital de Projetos de Extensão com fins de seleção, bem como Edital de Chamadas de Trabalhos para o Caderno de Pesquisa e Extensão.
11. A CPA sugere ao Corpo Diretivo da IES a leitura analítica das considerações finais de alunos, professores e corpo técnico administrativo, visto que na avaliação houve um espaço aberto para tal.

DIMENSÃO 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES

Essa dimensão tem por objetivo evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Dessa forma, a CPA considerou como principais aspectos a serem avaliados os indicadores de responsabilidade social; as atividades institucionais de interação com o meio social; a natureza das relações do setor público e setor produtivo; os setores sociais e as políticas de inclusão na Instituição.

No PDI¹ da IES, consta a seguinte redação:

Uma vez envolvida com a promoção de educação como chave da construção de uma sociedade saudável, a Faculdade, dialogando com diversos setores da sociedade, buscará integrar o avanço da ciência à sensibilidade, desenvolvendo um trabalho de socialização e um aperfeiçoamento integral do ser humano, por meio de ações como:

- Criação de comunidades de aprendizado com base em atividades socialmente responsáveis;
- Possibilidade de formação humanizada e aprendizado com base na realidade através da atuação voluntária;
- Difusão da cooperação academia-comunidade;
- Difusão da responsabilidade social internamente (junto a docentes, discentes e funcionários) e junto à comunidade;
- Reflexão sobre a responsabilidade social de forma transversal nas disciplinas.

Ações realizadas em 2013:

1. Verificamos junto ao corpo docente e técnico-administrativo que a jornada pedagógica foi realizada nos meses de janeiro e julho.
2. Com relação à implantação de novos cursos, a IES, no ano 2013, iniciou o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Agronegócio.
3. Também no ano 2013 a IES constituiu equipe para elaboração do Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial.
3. No ano 2013 foram realizadas 12 ações comunitárias.
4. Participação no Projeto Recreação em parceria com o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e o Instituto Padre João Peter, desenvolvendo 03 ações durante o ano, com atendimento a 170 crianças e adolescentes em cada ação. Os espaços foram

¹ Plano de Desenvolvimento Institucional – 2012 – 2015 – Resolução COP 113/2011, p.30.

diferenciados sendo utilizado o ambiente da Faculdade La Salle, a ASPM e a trilha do Parque dos Buritis. Participaram de cada ação 2 professores e 10 acadêmicos dos cursos Educação Física e Pedagogia.

5. A Instituição realizou, de forma diferenciada, o seu Workshop das Profissões, em três propostas: a realização de um Teste Vocacional no site da Instituição; a inscrição em duas aulas preparatórias de Redação; e a inscrição nas Aulas Reais “Vale Conhecimento”, por meio das quais os interessados puderam participar de uma das aulas do curso desejado e assim ter maior segurança quanto à escolha do curso. No total, 531 pessoas realizaram o Teste Vocacional e 291 se inscreveram nas Aulas Reais.

6. A Páscoa Solidária atendeu a 430 crianças de diversas instituições, com o espírito solidário da comunidade acadêmica, promovendo o desenvolvimento integral da pessoa humana através do ensino, da pesquisa e extensão, comprometida com a transformação da sociedade local e regional.

7. O Trote Solidário 2013, através da Gincana do Ganha/Ganha: arrecadação de livros usados, realizada com os calouros dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito e Agronegócio. A Gincana arrecadou 6562 livros usados, que foram destinados às seguintes Instituições Municipais: APAE, Instituto Padre João Peter, Comunidade Terapêutica e Cadeia Municipal.

8. Campanha de Doação de Sangue (parceria do Hemocentro de Sorriso, Prefeitura de Lucas do Rio Verde e BRF) na realização da divulgação da Campanha dentro da IES, ocorrida ao longo da Semana Acadêmica.

9. Foram realizados 214 agendamentos para atendimentos psicopedagógico de acadêmicos no ano de 2013.

10. Campanha “Ajude o Marcos a ter uma vida melhor”, que teve por objetivo arrecadar verba para compra de uma cadeira de rodas e construção de um quarto em sua residência com equipamento de saúde que o auxiliassem em suas necessidades. Ao longo da Campanha o discente veio a óbito e o Setor ofereceu suporte, orientação e apoio psicológicos aos familiares. Os familiares receberam o valor arrecadado pela campanha após óbito do discente.

11. O Projeto Lixo Eletrônico coletou mais de 100 monitores e CPUs, além de baterias, pilhas, carregadores, celulares entre outros. Contou com a participação de 30 acadêmicos e 02 professores. Dentre o lixo eletrônico coletado, os acadêmicos separaram os obsoletos dos descartáveis. O lixo obsoleto foi recuperado e doado a famílias carentes.

12. Ação Solidária e Gincana Recreativo-Cultural, durante o período em que o projeto foi realizado, foram atendidas pelos acadêmicos dos cursos de Educação Física e Pedago-

gia, cerca de 210 pessoas da comunidade externa, visando sempre o atendimento voluntário.

13. Os Jogos de Integração Acadêmica é promovido nas modalidades de natação, vôlei-bol e futsal, que visa à integração de acadêmicos com a comunidade e com os acadêmicos de outros cursos, tendo como objetivos a inclusão educacional, socialização, solidariedade, cooperação, convivência e a expressão artístico criativo. Desenvolve nos participante a cidadania, o espírito de equipe e de amizade, a importância de se praticar exercícios físicos e de se ter uma vida saudável.

14. Participação no Natal Solidário atendendo a 170 crianças e adolescentes e 125 famílias. Envolveu 210 pessoas entre comunidade interna e externa na atividade.

15. Projeto Biblioteca Viva atendeu a 300 pessoas levando leitura até elas.

16. A II Semana GTI em Foco atendeu aos alunos do curso GTI e 12 membros da comunidade externa.

17. Programa de Voluntariado no Hospital São Lucas atendeu a 50 crianças no período de agosto a dezembro.

18. A inclusão social é observada também na adesão da IES a programas de bolsas de estudos como: PROUNI e PASE (institucional).

- ✓ PROUNI: Valor de R\$ 792.401,77 relativos a 113 acadêmicos. Destes 105 com bolsa de 100% e os outros 8 com 50%. O valor do Prouni impactou em 7,87% sobre a receita Bruta.
- ✓ PASE: Valor de R\$ 315.533,20 oriundos de 76 acadêmicos bolsistas (sendo estes 33 alunos com 100% de bolsa, 24 alunos com 50% e 19 alunos com 25%). Tal valor, teve impacto de 3,14% sobre a Receita Bruta.
- ✓ O Bônus Família totalizou no ano R\$ 11.914,26 beneficiando 20 acadêmicos e impactando em 0,12% da Receita Bruta.
- ✓ O Bônus Fidelidade totalizou no ano R\$ 36.274,96 beneficiando 24 acadêmicos e impactando em 0,36% da Receita Bruta.
- ✓ O Bônus Transporte totalizou no ano R\$ 41.360,82 beneficiando 53 acadêmicos e impactando em 0,41% da Receita Bruta.
- ✓ Já o Desconto Condicionado SINTRAE, beneficiou 25 acadêmicos e totalizou R\$ 109.992,11. Este representou 1,09% da Receita Bruta.
- ✓ Teve-se ainda os Descontos Institucionais aplicados emergencialmente à acadêmicos que estavam com algumas dificuldades financeiras pontuais. Estes geraram um montante no ano de 2013 em R\$ 225.220,16. Impactou em 2,24% sobre a Re-

ceita Bruta e beneficiou 10 acadêmicos no 1º semestre e 10 acadêmicos no 2º semestre.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Funcionários.

QUADRO 22 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 3

RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES	
Nº	Questão
01	Você sabe o que significa responsabilidade social? () Sim () Não
02	Você conhece os programas de inclusão social presentes na Faculdade La Salle? (alunos) () Sim () Não
03	Se a resposta anterior for sim, a Faculdade La Salle cumpre com seus compromissos de responsabilidade social? () Sim () Não
04	Quais projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade você conhece? (pode ser assinalada mais de uma opção): () Pastoral Universitária; () Natal Solidário; () Recreação; () Biblioteca Viva; () Voluntários do Hospital São Lucas; () Voluntários Lassalistas Brasil-Moçambique
05	Avalie as ações sociais realizadas pela Instituição junto à comunidade. Atribua uma nota de 1 a 5, sendo 1 para muito ruim e 5 para muito bom e não posso opinar.
06	Em sua opinião, na Faculdade La Salle a história e a cultura da organização são preservadas? () Sim () Não () Não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Sobre saber o que significa responsabilidade social, 92,2% dos acadêmicos, 100% do corpo docente e 94,3% dos técnicos administrativos afirmaram que sim, sabem o que significa.

2 Entre aqueles que disseram saber o que significa responsabilidade social, 58,9% dos acadêmicos, 92% dos professores e 81,1% dos colaboradores afirmaram conhecer os programas de inclusão social presentes na Faculdade La Salle. Chama a atenção o aumento de 17,9% em relação ao ano de 2012 dos acadêmicos que declararam conhecer os programas de inclusão social da Faculdade.

3. Sobre a Faculdade La Salle cumprir com seus compromissos de responsabilidade social, 99,3% dos alunos, 100% dos professores e 100% dos funcionários afirmaram que sim.

4. Os projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade e conhecidos por alunos, professores e administrativos, apresenta-se no quadro 23.

QUADRO 23 - Projetos sociais desenvolvidos pela Faculdade e conhecidos por alunos, professores e administrativos

Responden-	Pastoral	Natal So-	RecreA-	Bibliote-	Voluntá-	Voluntários
------------	----------	-----------	---------	-----------	----------	-------------

tes	Universitá- ria		lidário		ção		ca Viva		rios HSL		Brasil/ Moçambi- que	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Alunos	272	66,7	366	89,7	118	28,9	250	61,3	146	35,8	250	61,3
Professores	21	91,3	22	95,7	18	78,3	20	87	15	65,2	20	87
Técnico ad- ministrativo	38	88,4	42	97,7	24	55,8	34	79,1	24	55,8	34	79,1

Observando o resultado da pesquisa, nota-se que o projeto social mais conhecido pela comunidade acadêmica é o Natal Solidário. Verifica-se também que o corpo docente e técnico administrativo são os que possuem mais conhecimento sobre a Pastoral Universitária, os acadêmicos a destacaram em 66,7%.

Cabe ressaltar que em todos os projetos sociais, o maior índice de conhecimento foi do corpo docente.

5. Com relação a avaliação sobre as ações sociais realizadas pela Instituição junto à comunidade, 91% dos alunos avaliaram com notas 4 e 5. Já o corpo docente 91,3% avaliou com nota 4 e 5. Para os colaboradores 97,6% avaliaram com notas 4 e 5. Cabe ressaltar que, todos apresentaram evolução em comparação ao ano anterior.

6. 65,2% dos alunos, 80% do corpo docente e 86,8% dos colaboradores afirmaram que na Faculdade La Salle a história e a cultura da organização são preservadas. Por outro lado, 31,3% dos acadêmicos e 8% dos professores e 9,4% dos técnicos-administrativos responderam não poder opinar.

Considerações da CPA:

1. Percebe-se que a Instituição vem mantendo e incrementando suas políticas de benefícios aos acadêmicos como bolsas de estudo, convênios e descontos (não residentes no município, fidelidade e família, ProUni, PASE, FIES), além de desenvolver atividades junto à comunidade.

2. A CPA analisou ainda que a IES tem participação ativa na sociedade, por meio da inserção de seus membros nos seguintes Conselhos Municipais:

- ✓ Agricultura e Meio Ambiente
- ✓ Desenvolvimento Econômico
- ✓ Desenvolvimento Social
- ✓ Secretaria de Educação
- ✓ Fundação Hospitalar São Lucas
- ✓ Fundação Rio Verde

3. A CPA percebe que há programas sociais da IES que não são conhecidos pelos alunos.
4. Notamos que a IES remodelou o workshop das profissionais, através do Vale Conhecimento, onde os candidatos tiveram a oportunidade de participar de uma aula no curso que possuíam interesse. Também fornecendo aula de redação aos candidatos, com parceria para transporte dos mesmos.
5. A instituição vem desenvolvendo diversos projetos e programas como parte de sua responsabilidade social e entidade de educação superior, cumprindo seu papel de interventor social por meio de programas de orientação e educação para o desenvolvimento dos diversos segmentos de nossa sociedade.
6. A instituição estabelece comunicação permanente com seus públicos, diálogo democrático com todos os setores da sociedade civil, da comunidade interna e externa, participando, como sujeito ativo, da construção e transformação social.
7. A sugestão da CPA para utilização do Trote Solidário em benefício do processo de ensino e aprendizagem dos acadêmicos e também da sociedade de modo geral foi acatada pela IES.
8. A IES regulamentou a política de formação permanente para os docentes, conforme sugestão da CPA no ano anterior.

Assim, a CPA visando a melhoria e fortalecimento das ações de responsabilidade social da IES, mantém as sugestões do ano 2012 e acrescenta outras:

1. Divulgação, apresentação e discussão das atividades do NPPGE nas reuniões de colegiado, jornadas pedagógicas e reunião com discentes.
2. Regulamentar a política de formação permanente para o corpo técnico-administrativo.
3. Desenvolver projetos de extensão de acordo com o programa de extensão aprovado pelo COP.
4. Envolver os acadêmicos nas atividades de extensão.
5. Além das atividades de extensão, desenvolver ações comunitárias com a participação de docente, discente e técnico administrativo.
6. Incentivar a participação dos alunos em atividades de voluntariado.

DIMENSÃO 4

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Na medida em que a concorrência no segmento educacional se torna cada vez mais acirrada, aliada à mudança no perfil de seus clientes (alunos), que estão cada vez mais exigentes e conscientes de que devem buscar a qualidade também no ensino, há a necessidade de as instituições trabalharem com foco na qualidade, utilizando as ferramentas mercadológicas em seus projetos educacionais.

Entendemos que esta seja uma forma de construir uma instituição voltada para o mercado, mesmo que alguns educadores observem que o marketing é incompatível com a missão educacional, pois, segundo Faria (2003) uma instituição orientada para o marketing (mercado) tem como foco a determinação das necessidades e desejos de seus públicos e clientes, para satisfazê-lo através de programas e serviços apropriados e competitivamente viáveis. Isto se dá sem que a instituição necessite subverter a qualidade de sua missão educacional. Ao contrário, ela torna os componentes de sua missão educacional melhores e mais atraentes ao seu público (FARIA, 2003).

Para Kotler (1994) o marketing realmente ajuda a instituição a cumprir sua missão educacional por aumentar a satisfação que oferece a seus mercados-alvo. A Instituição deve preocupar-se com a adaptação de seus cursos, serviços e ideias ao público e cliente existente, bem como a criação de outros, de acordo com as necessidades emergentes, completa Faria (2003). Sob este ponto de vista, a avaliação desta Dimensão se faz pertinente para uma visão 360º do contexto em que a Instituição está inserida, conforme poderemos analisar a seguir.

Nesse sentido, a Missão da Faculdade La Salle denota a promoção do “desenvolvimento integral da pessoa humana [...] comprometida com a transformação local e regional” e, de acordo com Bôas (2008, p. 89),

Ao mesmo tempo em que defendem a formação para valores mais profundos do que apenas “técnicas específicas”, os docentes e acadêmicos em geral são cobrados pelo mercado a respeito de desempenho, de empregabilidade e inserção profissional. As pesquisas socioeducacionais são claras quanto à expectativa dos alunos com a graduação: melhoria da qualidade de vida e profissional.

Dessa forma, a missão da Instituição deve ser criar condições para que os estudantes conquistem seus objetivos profissionais e, por meio deles, a realização pessoal. Porém, atualmente, com as transformações ocorridas (globalização), para que haja a

transformação da sociedade (conforme expresso na Missão), há a necessidade da ressignificação do “bem comum”, sendo que a origem para pensar no “bem comum” reside no “ser”, ou seja, da motivação pessoal dos indivíduos para a transformação da sociedade a que pertencem. E, sob o ponto de vista do indivíduo, a missão institucional evidencia a promoção do desenvolvimento integral da pessoa humana, isto é, a preocupação com o “ser”.

Assim, por meio de valores mais profundos, consubstanciados à promoção do “ser” e do “bem comum”, expressos nos Princípios Institucionais, a Faculdade La Salle busca cumprir com a sua importante missão educacional. Do mesmo modo, a comunicação destes valores se faz necessária, visto que, conforme Bôas (2008, p. 331), “quando a instituição comunica em uníssono os seus valores, construindo uma identidade corporativa forte e transmitindo aos membros da organização e aos públicos interno e externo os valores e as características básicas da instituição, está trabalhando a comunicação de forma integrada”. Ainda, segundo Scroferneker (2003, p. 14 apud SILVA, 2008), como a IES atende aos mais diversos segmentos de públicos, há a necessidade de um maior comprometimento e envolvimento com a sua comunicação, definindo e implantando políticas que contemplem a sua comunicação institucional.

Dessa forma, a Faculdade La Salle procura comunicar sua missão e seus princípios institucionais às comunidades, interna e externa. Também, como forma de desenvolver um processo de aprendizagem que permita conhecer a Instituição e possibilitar a compreensão das dificuldades que se apresentam, dos equívocos que se processam e, sobretudo, potencializar as condições necessárias para construir uma melhor comunicação institucional, faz-se necessária a avaliação sobre esta Dimensão, cujos resultados poderemos analisar a seguir.

Igualmente, acreditamos que a Dimensão 04 da Lei do SINAES, que trata sobre a Comunicação com a Sociedade, constitua a base para uma efetiva avaliação das ações da Instituição perante a sociedade.

Organização Metodológica

Como forma de organização metodológica, no ano de 2013, foram elaborados e aplicados dois questionários segmentados para dois públicos distintos, sendo eles: os estudantes concluintes do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica do Município de Lucas do Rio Verde-MT e região de entorno; a sociedade civil organizada, também do Município.

Confiamos que cada um destes públicos, com suas peculiaridades e considerações acerca da Faculdade, possa contribuir para que possamos realizar uma avaliação integral da efetividade das relações estabelecidas com a sociedade em que a Instituição está inserida.

Sob este viés, passamos à avaliação dos resultados obtidos por meio dos dois instrumentos de avaliação, conforme os públicos pesquisados.

A sociedade civil organizada do Município de Lucas do Rio Verde-MT

Como a Missão Institucional objetiva a transformação da sociedade local e regional, por meio da formação integral dos indivíduos que a compõe, também acreditamos que a sociedade civil organizada tenha a capacidade de avaliar as ações da Faculdade La Salle em âmbito local. Ainda, é uma forma de avaliar como os acadêmicos e os egressos da IES estão sendo vistos externamente, bem como perceber as necessidades quanto à qualificação e capacitação para o Ensino Superior e a formação profissional.

A pesquisa foi realizada por meio de questionários autopreenchidos (instrumento de coleta de dados lido e respondido diretamente pelos pesquisadores), aplicados de forma itinerante em locais públicos, tais como mercados e bancos, e desdobrados de acordo com a escolaridade/formação.

Destaca-se que este também é um viés de mão dupla, porque a Instituição pode se alinhar às necessidades da sociedade que, por sua vez, pode ser transformada por meio das pessoas envolvidas com a missão institucional.

QUADRO 24 - Instrumento de pesquisa da Dimensão 04, aplicado à sociedade civil organizada

DIMENSÃO 04 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
Nº	Questão
Questionário demográfico e de comportamento	
01	Qual a sua idade? <input type="checkbox"/> Menos de 15 anos <input type="checkbox"/> Entre 16 e 20 anos <input type="checkbox"/> Entre 21 e 25 anos <input type="checkbox"/> Entre 26 e 30 anos <input type="checkbox"/> Entre 31 e 40 anos <input type="checkbox"/> Entre 41 e 55 anos <input type="checkbox"/> Entre 56 e 70 anos <input type="checkbox"/> Mais de 71 anos
02	Qual o seu sexo? <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino
03	Qual o seu estado civil? <input type="checkbox"/> Solteiro(a)

	<input type="checkbox"/> União estável <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Separado(a)/divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a)
04	Qual é a renda total mensal de sua família? <input type="checkbox"/> Até 2 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 2 a 5 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos <input type="checkbox"/> Mais de 10 salários mínimos
05	Quantas pessoas, incluindo você, vivem dessa renda familiar? <input type="checkbox"/> Moro sozinho <input type="checkbox"/> Duas pessoas <input type="checkbox"/> Três pessoas <input type="checkbox"/> Quatro pessoas <input type="checkbox"/> Cinco ou mais pessoas
06	Você reside em qual município? <input type="checkbox"/> Lucas do Rio Verde <input type="checkbox"/> Nova Mutum <input type="checkbox"/> Sorriso <input type="checkbox"/> Tapurah <input type="checkbox"/> Outro
07	Há quanto tempo reside neste município? <input type="checkbox"/> Menos de 1 ano <input type="checkbox"/> Entre 1 e 2 anos <input type="checkbox"/> Entre 2 e 4 anos <input type="checkbox"/> Entre 4 e 10 anos <input type="checkbox"/> Mais de 10 anos
08	Qual o meio de informação que você utiliza com maior frequência? <input type="checkbox"/> TV <input type="checkbox"/> Jornal <input type="checkbox"/> Rádio <input type="checkbox"/> Internet <input type="checkbox"/> Revista
09	Você utiliza a internet? SE SIM, onde você a utiliza com maior frequência? <input type="checkbox"/> Em casa <input type="checkbox"/> No trabalho <input type="checkbox"/> Na escola/no colégio <input type="checkbox"/> Em <i>lanhouses</i> <input type="checkbox"/> Na casa de amigos/familiares <input type="checkbox"/> Não utilizo a internet
10	SE VOCÊ UTILIZA A INTERNET, qual a frequência média de utilização? <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Raramente
11	Você participa de Redes Sociais na internet (Orkut, Facebook e outras)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
12	SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, indique qual/quais: (pode ser marcada mais de uma opção) <input type="checkbox"/> Facebook <input type="checkbox"/> Instagram

	<input type="checkbox"/> Twitter <input type="checkbox"/> Foursquare <input type="checkbox"/> Outra
13	Por favor, indique a sua escolaridade/formação: <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Ensino Superior <input type="checkbox"/> Pós-Graduação - especialização <input type="checkbox"/> Pós-Graduação - mestrado <input type="checkbox"/> Pós-Graduação - doutorado
AQUI ENTRAM ALGUNS DESDOBRAMENTOS QUANTO À ESCOLARIDADE/FORMAÇÃO: a) Se a resposta anterior for “Ensino Fundamental”, parte-se ao questionário D- Faculdade La Salle b) Se a resposta anterior for “Ensino Médio”, parte-se ao questionário A- Ensino Médio c) Se a resposta anterior for “Ensino Superior”, parte-se ao questionário B- Ensino Superior d) Se a resposta anterior for “Pós-Graduação”, parte-se ao questionário C- Pós-Graduação	
Questionário A- Ensino Médio	
14	Você tem interesse em cursar algum curso de graduação (faculdade)? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
15	Como você se preparou para o Ensino Superior? <input type="checkbox"/> Estudei apenas durante o horário de aula <input type="checkbox"/> Além das aulas, estudei muito em horários extras, para garantir meu aprendizado <input type="checkbox"/> Nunca levei os estudos muito a sério. Prefiro "deixar a vida me levar"
16	Em sua opinião, o seu aprendizado depende de que? <input type="checkbox"/> Do esforço do professor <input type="checkbox"/> Do meu próprio esforço
17	Qual o curso de graduação (faculdade) desejado? _____
18	Qual o principal motivo que o leva a desejar este curso? <input type="checkbox"/> Mercado de trabalho promissor <input type="checkbox"/> Identificação pessoal com a profissão - nasci para ser isso <input type="checkbox"/> Possibilidade de obter melhores salários <input type="checkbox"/> Outro motivo. Qual? _____
19	A escolha do curso superior (faculdade) tem a influência de alguma pessoa ou de pessoas? SE SIM, diga quem: <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Outro(s) familiar(es) <input type="checkbox"/> Professor(es) <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Outras pessoas <input type="checkbox"/> Não sou influenciado quanto à escolha de meu curso
20	Você exerce atividade remunerada? <input type="checkbox"/> Sim, na área de formação do curso (faculdade) que desejo <input type="checkbox"/> Sim, mas NÃO na área de formação do curso (faculdade) que desejo <input type="checkbox"/> Não exerço atividade remunerada
21	O que você considera decisivo na hora de escolher a instituição para cursar a sua graduação (faculdade)? <input type="checkbox"/> Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação) <input type="checkbox"/> A tradição, a presença e a atuação da instituição no município <input type="checkbox"/> Professores e funcionários qualificados

	<input type="checkbox"/> Ambientes preparados, limpos e acolhedores <input type="checkbox"/> Preço da mensalidade
22	Para você, qual a principal diferença entre uma IES (Instituição de Ensino Superior) pública e uma IES privada/particular? <input type="checkbox"/> Os custos na instituição privada são mais elevados <input type="checkbox"/> A qualidade da educação do ensino privado é mais elevada <input type="checkbox"/> A faculdade pública tem mais qualidade <input type="checkbox"/> A faculdade pública oferece diversidade de cursos
23	O que você espera durante a faculdade? <input type="checkbox"/> Fazer muitos amigos e trocar experiências <input type="checkbox"/> Aprender coisas novas <input type="checkbox"/> Ter melhores perspectivas sobre a carreira profissional escolhida <input type="checkbox"/> Obter crescimento profissional e pessoal <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____
24	O que você espera após concluir a faculdade desejada? <input type="checkbox"/> Aumento salarial <input type="checkbox"/> Melhores oportunidades de trabalho <input type="checkbox"/> Partir diretamente para a pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) <input type="checkbox"/> Criar a minha própria empresa <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____
Parte-se ao questionário D- Faculdade La Salle	
Questionário B- Ensino Superior	
14	O seu curso de graduação foi realizado em qual IES? (OBS.: SE FOR MAIS DE UMA IES, ESCREVER AMBAS) _____
15	Esta instituição é pública ou privada? <input type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Privada
16	Como você se preparou para o Ensino Superior? <input type="checkbox"/> Estudei apenas durante o horário de aula <input type="checkbox"/> Além das aulas, estudei muito em horários extras, para garantir meu aprendizado <input type="checkbox"/> Nunca levei os estudos muito a sério. Prefiro "deixar a vida me levar"
17	Em sua opinião, o seu aprendizado depende de que? <input type="checkbox"/> Do esforço do professor <input type="checkbox"/> Do meu próprio esforço
18	Qual o curso de graduação (faculdade) realizado? (OBS.: SE FOR MAIS DE UM CURSO, ESCREVER AMBOS) _____
19	Qual o principal motivo que o levou a escolher este curso? <input type="checkbox"/> Mercado de trabalho promissor <input type="checkbox"/> Identificação pessoal com a profissão - nasci para ser isso <input type="checkbox"/> Possibilidade de obter melhores salários <input type="checkbox"/> Outro motivo. Qual? _____
20	A escolha do curso superior (faculdade) teve a influência de alguma pessoa ou de pessoas? SE SIM, diga quem: <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Outro(s) familiar(es) <input type="checkbox"/> Professor(es) <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Outras pessoas <input type="checkbox"/> Não fui influenciado quanto à escolha de meu curso
21	Você exerce atividade remunerada? <input type="checkbox"/> Sim, na área de formação do curso (faculdade) que escolhi <input type="checkbox"/> Sim, mas NÃO na área de formação do curso (faculdade) que escolhi <input type="checkbox"/> Não exerço atividade remunerada

22	Você tem interesse em cursar alguma pós-graduação? () Sim () Não
23	SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR SIM, qual a área desejada? _____
24	SE A RESPOSTA DA QUESTÃO 22 FOR SIM, qual o nível de pós-graduação pretendido? () Especialização () Mestrado () Doutorado
25	O que você considera decisivo na hora de escolher uma instituição para cursar uma pós-graduação? () Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação) () A tradição, a presença e a atuação da instituição no município () Professores e funcionários qualificados () Ambientes preparados, limpos e acolhedores () Preço da mensalidade
Partir ao questionário D- Faculdade La Salle	
Questionário C- Pós-Graduação	
14	O seu curso de pós-graduação foi realizado em qual IES? (OBS.: SE FOR MAIS DE UMA IES, ESCREVER AMBAS) _____
15	Esta instituição é pública ou privada? () Pública () Privada
16	Qual o curso de pós-graduação realizado? (OBS.: SE FOR MAIS DE UM CURSO, ESCREVER AMBOS) _____
17	Qual o principal motivo que o levou a escolher este curso de pós-graduação? () Mercado de trabalho promissor () Identificação pessoal com o curso - nasci para ser isso () Possibilidade de obter melhores salários () Outro motivo. Qual? _____
18	A escolha desse curso de pós-graduação teve a influência de alguma pessoa ou de pessoas? SE SIM, diga quem: () Pais () Outro(s) familiar(es) () Professor(es) () Amigos () Outras pessoas () Não fui influenciado quanto à escolha de meu curso
19	Você exerce atividade remunerada? () Sim, na área de formação do curso que escolhi () Sim, mas NÃO na área de formação do curso que escolhi () Não exerço atividade remunerada
20	Você tem interesse em cursar outra graduação (faculdade)? () Sim () Não
21	SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR SIM, qual o curso desejado? _____
22	Você tem interesse em cursar outra pós-graduação? () Sim () Não
23	SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR SIM, qual a área desejada? _____
24	SE A RESPOSTA DA QUESTÃO 22 FOR SIM, qual o nível de pós-graduação pretendido? () Especialização () Mestrado () Doutorado
25	O que você considera decisivo na hora de escolher uma instituição para cursar uma

	graduação ou pós-graduação? <input type="checkbox"/> Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação) <input type="checkbox"/> A tradição, a presença e a atuação da instituição no município <input type="checkbox"/> Professores e funcionários qualificados <input type="checkbox"/> Ambientes preparados, limpos e acolhedores <input type="checkbox"/> Preço da mensalidade
Partir ao questionário D- Faculdade La Salle	
Questionário D- Faculdade La Salle	
01	Você conhece (OU estuda) a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde-MT? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim, e estudo lá
02	Você costuma receber informações sobre a Faculdade La Salle com qual frequência (ex.: em conversa com amigos, assistindo TV, na internet)? <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Raramente
03	Através de qual meio você recebe as informações da Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Internet/e-mail/redes sociais <input type="checkbox"/> TV/Rádio <input type="checkbox"/> Jornal/revista <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Familiares <input type="checkbox"/> Outro meio. Qual? _____
04	Você já visitou a Faculdade La Salle? (ignorar esta pergunta se a pessoa já estuda na Faculdade) <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
05	Você tem amigos ou familiares estudando na Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
06	SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, os comentários a respeito da Faculdade La Salle costumam ser positivos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
07	Qual característica você associa à Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Educação através do Amor <input type="checkbox"/> Desenvolvimento integral da pessoa humana, comprometida com a transformação da sociedade <input type="checkbox"/> Formação voltada especificamente para o mercado de trabalho <input type="checkbox"/> Qualidade do ensino oferecido <input type="checkbox"/> Credibilidade e transparência em suas ações
08	Se você é conhecedor da presença e atuação lassalista, qual nota você atribui ao trabalho da Faculdade La Salle? Sendo 1 - muito ruim e 5 - muito bom <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 <input type="checkbox"/> Não posso opinar
09	Você gostaria de receber informações sobre a Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
10	Se você deseja receber os resultados desta pesquisa e outras informações da Faculdade La Salle, por favor, informe os dados a seguir: E-mail: _____ Celular: (____) _____ - _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião aplicada à sociedade civil organizada

1. Visto que o Município de Lucas do Rio Verde-MT conta com aproximadamente 55.000 habitantes (estimativas do Poder Público Municipal), a pesquisa tinha como meta atingir a amostragem de cerca de 0,6% de toda a população luverdense (aproximadamente 330 pessoas). Para operacionalizar esta pesquisa, a Instituição contou com o apoio de alunos da Escola Estadual Dom Bosco, que foram previamente treinados para a aplicação da pesquisa e distribuídos em pontos de grande circulação de pessoas no centro da cidade, durante o mês de novembro de 2013. No total, foram entrevistadas 296 pessoas, o que representa pouco mais de 0,5% de toda a população local.

2. Quanto à faixa etária, os respondentes estão assim divididos, conforme o quadro 25:

QUADRO 25 – Faixa etária

Faixa etária	%
Menos de 15 anos	1,4%
Entre 16 e 20 anos	33,4%
Entre 21 e 25 anos	15,9%
Entre 26 e 30 anos	13,2%
Entre 31 e 40 anos	20,3%
Entre 41 e 55 anos	13,9%
Entre 56 e 70 anos	2%

3. Do total de respondentes, 55,8% são do sexo masculino. A maioria são solteiros(as) - 62,8% - ou casados(as) - 25,6%. A renda total mensal familiar está compreendida em até 05 salários mínimos (85,1%). Percebe-se também que a maior parte das famílias é composta por pelo menos 03 ou mais integrantes (62%) e 86% residem no Município de Lucas do Rio Verde. Também se destaca a informação de que 40% dos entrevistados residem na região há menos de 4 anos, evidenciando o grande movimento de imigração que ocorre atualmente.

4. Quanto ao meio de informação que utiliza com maior frequência, pouco mais da metade (52%) indicou a Televisão e outros 40% a internet. Daqueles que utilizam a internet, 66% a utilizam com maior frequência em casa, seguido do trabalho, por 11%. Quanto à frequência, 70% disseram utilizar a internet todos os dias. Entre todos os respondentes, 87% disse participar de redes sociais na internet, com predominância para o Facebook (67%).

5. Quanto à escolaridade/formação, 34% estão cursando ou concluíram o Ensino Fundamental, 55% o Ensino Médio, 10% o Ensino Superior e 1% são pós-graduados ou estão cursando algum curso de pós-graduação. Os questionários intermediários foram desdobrados de acordo com a escolaridade, divididos em três grupos: Ensino Médio, Ensino Superior e Pós-Graduação.

6. Passamos à análise do grupo Ensino Médio

a. Do total de 296 respondentes, 163 responderam que estão cursando ou concluíram o Ensino Médio, o que equivale a 55%.

b. Em relação a este público, quando perguntamos se tem interesse em cursar algum curso de graduação (faculdade), 79% disseram que sim. Porém, a minoria (45%) se preparou de forma adequada para o Ensino Superior, indicando que, além das aulas, estudou muito em horários extras, para garantir seu aprendizado. Contudo, 94% acreditam que o seu aprendizado depende do seu próprio esforço.

c. A preferência por cursos de graduação é bastante variada, mas o principal motivo para desejar o curso pretendido está relacionado à identificação pessoal com a profissão (55%).

d. Quanto à influência de alguma pessoa para a escolha pelo curso superior, 82% disse não ser influenciado. Porém, acreditamos que no momento decisivo da escolha de algum curso, esse número se altera, visto que o processo de decisão por uma instituição de ensino, assim como em qualquer outro negócio, se constitui em papéis de decisão (iniciador, comprador, usuário, influenciador, decisor, aprovador, pagante e fiscal interno) e, de acordo com Bôas (2008, p. 233), “quanto mais complexa for uma transação comercial (maior investimento em tempo e recursos), maior será a importância dos influenciadores no processo e maior será o número de referências necessárias. Ex.: curso de 4 anos, 48 parcelas, 48 meses de contrato. Proporcionalmente ao esforço, há o risco de que uma escolha errada (pelo curso ou pela IES) comprometa os resultados esperados. Os alunos cercam-se de opiniões para minimizar sua insegurança”.

e. Outra característica aponta que pelo menos 72% exerce alguma atividade remunerada, mas apenas 11% na área de formação do curso superior desejado. Parte (31%) deste mesmo público apontou que a instituição contar com “professores e funcionários qualificados” é decisivo na hora de escolher a instituição para cursar sua graduação. Em seguida, 29% apontou “os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação)”, e 28% o preço da mensalidade.

f. Quanto à expectativa durante a faculdade, 57% querem obter crescimento profissional e pessoal e 25% querem ter melhores perspectivas sobre a carreira profissional es-

colhida. Já após concluir o Ensino Superior, 43% objetivam “melhores oportunidades de trabalho” e 26% “criar a minha própria empresa”. “As pesquisas socioeducacionais são claras quanto à expectativa dos alunos com a graduação: melhoria da qualidade de vida e profissional”, já havia afirmado Bôas (2008, p. 89).

7. Passamos à análise do grupo Ensino Superior

a. Do total de 296 respondentes, 28 responderam que estão cursando ou concluíram o Ensino Superior, o que equivale a 10%. Desse total, 88% estudou em instituições privadas.

b. 62,5% dos entrevistados escolheram seu curso com base na identificação pessoal com a profissão e 20,8% levaram em consideração o mercado de trabalho promissor para a área.

c. Apenas 8% não exercem atividade remunerada, porém, mesmo com o Ensino Superior, apenas 24% atuam remuneradamente na área de formação de seu curso.

d. 54,2% disse ter interesse em cursar alguma pós-graduação, sendo que destes, 54% almejam a especialização lato sensu e 46% a stricto sensu.

e. Quanto à escolha de uma IES para realizar a pós-graduação, 64% consideram decisivo “os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação)” e 21% “professores e funcionários qualificados”.

8. Por fim, contando com a participação de todos os respondentes da sociedade civil organizada, aplicamos o instrumento de coleta de dados referente à Faculdade La Salle, que passamos a analisar a seguir:

a. Quando perguntamos se conhecia a Instituição, 67% disse que sim e outros 2,5% disseram que estudam na IES. Apenas 30,5% disseram não conhece-la. 54% disse receber com frequência as informações sobre a IES, sendo que, destes, 23% disseram todos os dias. Entre os meios pelos quais recebem as informações, os mais significativos são: TV/Rádio (40%), amigos (26%) e internet/e-mail/redes sociais (20%).

b. 34% disseram já terem visitado a Faculdade La Salle e pouco mais de 53% têm amigos e/ou familiares estudando na Instituição, sendo que para 93% estas pessoas fazem comentários positivos com relação à IES.

c. Quanto à característica que associa à Instituição, 46,5% respondeu a “qualidade do ensino oferecido”. Também pedimos que, se o respondente era conhecedor da presença e atuação lassalista, que indicasse uma nota de 1 a 5 para o trabalho desenvolvido pela Faculdade: 36% apontou nota 5 e 38% nota 4.

Alunos concluintes do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica do Município de Lucas do Rio Verde-MT

Como forma de entender o perfil do público que poderá vir a ser aluno da Faculdade La Salle, identificar as suas necessidades e desejos, seu comportamento de consumo de informação, suas expectativas em relação ao Ensino Superior e à sua vida profissional, bem como seu conhecimento e imagem quanto à Faculdade La Salle, a Avaliação da Dimensão 04 foi aplicada aos alunos concluintes do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah. Este questionário também se desdobra de acordo com o interesse pelo Ensino Superior.

QUADRO 26 - Instrumento de pesquisa da Dimensão 04, aplicado aos alunos concluintes do Ensino Médio das escolas de Educação Básica dos Municípios de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE - Alunos de 3º ano do Ensino Médio	
Nº	Questão
01	Por favor, indique a escola/colégio que você estuda: <input type="checkbox"/> Escola Estadual Dom Bosco <input type="checkbox"/> Escola José de Alencar <input type="checkbox"/> Escola Estadual Ângelo Nadin <input type="checkbox"/> Colégio Piaget <input type="checkbox"/> Colégio Dois Mil <input type="checkbox"/> Centro Educacional Educar <input type="checkbox"/> Escola Estadual Candido Portinari <input type="checkbox"/> Escola Técnica de Nova Mutum <input type="checkbox"/> Escola Estadual Jose Aparecido Ribeiro <input type="checkbox"/> Escola Cenenista Hilda Strenger Ribeiro
02	Qual a sua idade? <input type="checkbox"/> 16/17 anos <input type="checkbox"/> 18/19 anos <input type="checkbox"/> 20/21 anos <input type="checkbox"/> de 22 a 29 anos <input type="checkbox"/> mais de 30 anos
03	Qual o seu sexo? <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino
04	Qual o seu estado civil? <input type="checkbox"/> Solteiro(a) <input type="checkbox"/> União estável <input type="checkbox"/> Casado(a) <input type="checkbox"/> Separado(a)/divorciado(a) <input type="checkbox"/> Viúvo(a)
05	Qual é a renda total mensal de sua família? <input type="checkbox"/> Até 2 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 2 a 5 salários mínimos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 salários mínimos <input type="checkbox"/> Mais de 10 salários mínimos
06	Quantas pessoas, incluindo você, vivem dessa renda familiar? <input type="checkbox"/> Moro sozinho <input type="checkbox"/> Duas pessoas <input type="checkbox"/> Três pessoas <input type="checkbox"/> Quatro pessoas <input type="checkbox"/> Cinco ou mais pessoas

07	<p>Você reside em qual município?</p> <p>() Lucas do Rio Verde () Nova Mutum () Tapurah () Outro</p>
08	<p>Há quanto tempo reside neste município?</p> <p>() Menos de 1 ano () Entre 1 e 2 anos () Entre 2 e 4 anos () Entre 4 e 10 anos () Mais de 10 anos</p>
09	<p>Quanto aos meios de informação, indique a frequência que você utiliza:</p> <p>TV: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Jornal: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Rádio: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Internet: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo Revista: () Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Nunca utilizo</p>
10	<p>Você utiliza a internet? SE SIM, onde você a utiliza com maior frequência?</p> <p>() Em casa () No trabalho () Na escola/no colégio () Em <i>lanhouses</i> () Na casa de amigos/familiares () Não utilizo a internet</p>
11	<p>SE VOCÊ UTILIZA A INTERNET, qual a frequência média de utilização?</p> <p>() Todos os dias () Uma vez por semana () Uma vez por mês () Raramente</p>
12	<p>Para você, qual a principal finalidade da internet?</p> <p>() Pesquisar e estudar para as tarefas da escola () Conversar com amigos e familiares () Interagir através das redes sociais (Orkut, Facebook e outras) () Ler notícias e ficar atento aos acontecimentos do mundo () Pesquisar sobre o mercado de trabalho e qual faculdade cursar</p>
13	<p>Você utiliza a internet para estudar e encontrar informações sobre o ensino superior e o mercado de trabalho? SE SIM, qual o principal meio utilizado?</p> <p>() Buscadores (Google, Yahoo, ...) () Redes sociais (Orkut, Facebook, ...) () Canal de vídeos (Youtube, Vimeo, ...) () Sites das faculdades e universidades () Não busco estas informações na internet</p>
14	<p>Você participa de Redes Sociais na internet (Orkut, Facebook e outras)?</p> <p>() Sim () Não</p>
15	<p>SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, indique qual/quais: (pode ser marcada mais de uma opção)</p> <p>() Facebook () Instagram () Twitter () Foursquare () Outra</p>
16	<p>Você tem interesse em cursar algum curso de graduação (faculdade)?</p> <p>() Sim () Não</p>
<p>ATENÇÃO: RESPONDA AS PERGUNTAS DE 15 A 23 APENAS SE A RESPOSTA 14 FOR SIM</p>	
17	<p>Você já escolheu o seu curso de graduação (faculdade)? () Sim () Não</p>

18	SE A RESPOSTA 17 FOR SIM, qual o curso de graduação (faculdade) desejado?
19	SE A RESPOSTA 17 FOR SIM, qual o principal motivo que o leva a desejar este curso? <input type="checkbox"/> Mercado de trabalho promissor <input type="checkbox"/> Identificação pessoal com a profissão - nasci para ser isso <input type="checkbox"/> Possibilidade de obter melhores salários <input type="checkbox"/> Outro motivo. Qual? _____
20	Para a escolha de algum curso superior (faculdade), você tem a influência de alguma pessoa ou de pessoas? SE SIM, diga quem (pode ser marcada mais de uma opção): <input type="checkbox"/> Pais <input type="checkbox"/> Outro(s) familiar(es) <input type="checkbox"/> Professor(es) <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Outras pessoas <input type="checkbox"/> Não sou influenciado quanto à escolha de meu curso
21	Você exerce atividade remunerada? <input type="checkbox"/> Sim, na área de formação do curso (faculdade) que desejo <input type="checkbox"/> Sim, mas NÃO na área de formação do curso (faculdade) que desejo <input type="checkbox"/> Não exerço atividade remunerada
22	O que você considera decisivo na hora de escolher a instituição para cursar a sua graduação (faculdade)? <input type="checkbox"/> Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação) <input type="checkbox"/> A tradição, a presença e a atuação da instituição no município <input type="checkbox"/> Professores e funcionários qualificados <input type="checkbox"/> Ambientes preparados, limpos e acolhedores <input type="checkbox"/> Preço da mensalidade
23	Para você, qual a principal diferença entre uma IES (Instituição de Ensino Superior) pública e uma IES privada/particular? <input type="checkbox"/> Os custos na instituição privada são mais elevados <input type="checkbox"/> A qualidade da educação do ensino privado é mais elevada <input type="checkbox"/> A faculdade pública tem mais qualidade <input type="checkbox"/> A faculdade pública oferece diversidade de cursos
24	O que você espera durante a faculdade? <input type="checkbox"/> Fazer muitos amigos e trocar experiências <input type="checkbox"/> Aprender coisas novas <input type="checkbox"/> Ter melhores perspectivas sobre a carreira profissional escolhida <input type="checkbox"/> Obter crescimento profissional e pessoal <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____
25	O que você espera após concluir a faculdade desejada? <input type="checkbox"/> Aumento salarial <input type="checkbox"/> Melhores oportunidades de trabalho <input type="checkbox"/> Partir diretamente para a pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) <input type="checkbox"/> Criar a minha própria empresa <input type="checkbox"/> Outra. Qual? _____
TODOS VOLTAM A RESPONDER AS QUESTÕES ABAIXO	
26	Você conhece a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde-MT? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
27	Você costuma receber informações sobre a Faculdade La Salle com qual frequência (ex.: em conversa com amigos, assistindo TV, na internet)? <input type="checkbox"/> Todos os dias <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por mês <input type="checkbox"/> Raramente
28	Através de qual meio você recebe as informações da Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Internet/e-mail/redes sociais

	<input type="checkbox"/> TV/Rádio <input type="checkbox"/> Jornal/revista <input type="checkbox"/> Amigos <input type="checkbox"/> Familiares <input type="checkbox"/> Outro meio. Qual? _____
29	Você já visitou a Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
30	Você tem amigos ou familiares estudando na Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
31	SE A REPOSTA ANTERIOR FOR SIM, os comentários a respeito da Faculdade La Salle costumam ser positivos? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
32	Qual característica você associa à Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Educação através do Amor, pois o conhecimento emociona <input type="checkbox"/> Desenvolvimento integral da pessoa humana, comprometida com a transformação da sociedade <input type="checkbox"/> Formação voltada especificamente para o mercado de trabalho <input type="checkbox"/> Qualidade do ensino oferecido <input type="checkbox"/> Credibilidade e transparência em suas ações
33	Você pretende prestar o vestibular na Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
34	SE A RESPOSTA ANTERIOR FOR SIM, qual o curso pretendido? <input type="checkbox"/> Administração <input type="checkbox"/> Agronegócio <input type="checkbox"/> Ciências Contábeis <input type="checkbox"/> Direito <input type="checkbox"/> Educação Física <input type="checkbox"/> Gestão da Tecnologia da Informação <input type="checkbox"/> Pedagogia
35	Se você é conhecedor da presença e atuação lassalista, qual nota você atribui ao trabalho da Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> 1 <input type="checkbox"/> 2 <input type="checkbox"/> 3 <input type="checkbox"/> 4 <input type="checkbox"/> 5 Sendo 1 - muito ruim e 5 - muito bom
36	Você gostaria de receber informações sobre a Faculdade La Salle? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não
37	Se você deseja receber os resultados desta pesquisa e outras informações da Faculdade La Salle, por favor, informe os dados a seguir: E-mail: _____ Celular: (____) _____ - _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião aplicada aos concluintes do Ensino Médio das Escolas de Educação Básica do Município de Lucas do Rio Verde-MT

1. No total, foram entrevistados 505 alunos concluintes do Ensino Médio das escolas de Lucas do Rio Verde, Nova Mutum e Tapurah, o que representa cerca de 35% de todos os concluintes do Ensino Médio de todas as Escolas de Educação Básica destes Municípios em 2013. A maioria absoluta tem entre 16 e 17 anos (60,8%), são do sexo feminino (56,5%), solteiros (92%), com renda familiar de até 5 salários mínimos (76%), sendo, em sua grande maioria (60,8%), famílias compostas por quatro ou mais pessoas. 2/3 residem em Lucas do Rio Verde e o restante nas demais cidades, sendo que 66% destes residem há menos de 10 anos nestes municípios.

2. Quanto ao consumo de informação e os meios de comunicação, os dois veículos que são utilizados diariamente são: 86% TV e 83% usa a internet todos os dias. Vale destacar que, em outra pergunta, apenas 1,4% disse não utilizar a internet, sendo que 77,7% utilizam a internet com mais frequência em casa, representando um crescimento de aproximadamente 50% em relação à pesquisa aplicada em 2011. As opiniões quanto à principal finalidade da internet foram bastante divididas, sendo que apenas 3% disse que não utiliza a internet para estudar e encontrar informações sobre o ensino superior e o mercado de trabalho, sendo que a maioria absoluta (70,8%) utiliza buscadores para estas funções. 95% disse utilizar redes sociais, com preferência pelo Facebook (93%) e Instagram com 37%.

3. Quanto ao interesse em cursar alguma faculdade, 90% disseram que querem ingressar no Ensino Superior, cujos dados passamos a analisar:

a. Dos 505 respondentes que desejam ingressar no Ensino Superior, 78% já escolheram o seu curso. Quando perguntamos qual foi o curso escolhido, DE FORMA ESPONTÂNEA os OITO resultados com maior número de indicações foram: Direito (16,3%), Agronomia (13,4%), Administração (8%), Ciências Contábeis (7,4%), Engenharia Civil (5,9%), Medicina (4,7%), Arquitetura (3,3%) e Odontologia (3,3%).

b. Quanto ao motivo para escolher este curso, 45% disseram se identificar com a profissão e 40% estão atentos ao mercado de trabalho promissor.

c. Com relação à influência que receberam para a escolha do curso de graduação, 39% revelaram que tiveram a influência de pais.

d. 54% disse não exercer atividade remunerada, enquanto que apenas 9,9% já trabalham na área de formação do curso de graduação desejado.

e. Para a escolha da IES a cursar a graduação, 41,6% consideram “Os conceitos obtidos em avaliações do MEC (Ministério da Educação)”, 26,4% consideram fundamental contar com “professores e funcionários qualificados”, e 16% “a tradição, a presença e a atuação da instituição no município”.

f. Quanto à expectativa para o decorrer da graduação, 40% esperam “fazer muitos amigos e trocar experiências”, enquanto 23% respondeu “aprender coisas novas”. Destaca-se que nesta questão houve uma mudança significativa no padrão de respostas em relação à pesquisa de 2011, quando mais de 2/3 esperavam “obter crescimento profissional e pessoal”.

g. Já após concluir a graduação, 44% esperam “melhores oportunidades de trabalho” e 30,6% querem “partir diretamente para a pós-graduação (especialização, mestrado e

doutorado)”. Nesta questão, prevaleceu o mesmo padrão de resposta da pesquisa de 2011.

h. 71,5% disseram conhecer a Faculdade La Salle, sendo que 57% recebem com frequência informações sobre a Instituição. As principais fontes destas informações costumam ser: amigos (38%), Internet/e-mail/redes sociais (31%) e TV/Rádio (17%). Aproximadamente 43% já visitou a Faculdade e 64,5% tem amigos e/ou familiares estudando na IES, sendo que, destes, 95,2% costumam falar positivamente sobre a Instituição. Entre as características que associam à Faculdade La Salle, 40,2% apontou a “qualidade do ensino oferecido”.

i. Entre todos os entrevistados, perguntamos se pretendiam prestar o Vestibular em nossa Instituição, sendo que 54,5% assinalou que sim. Entre os cursos ofertados pela Faculdade, as respostas foram: Administração (18,4%), Agronegócio (20,3%), Ciências Contábeis (17,6%), **Direito (25%)**, Educação Física (8,2%), Gestão da Tecnologia da Informação (8,2%) e **Pedagogia (2,3%)**.

j. Por fim, pedimos aos respondentes que, se estes fossem conhecedores da presença e atuação lassalista, que pontuassem uma nota em uma escala de 1 a 5 para o trabalho desenvolvido pela Faculdade La Salle. 69,3% apontaram notas 4 e 5, sendo que as notas ficaram assim divididas: 1, 1,4%; 2, 4%; 3, 25,5%; 4, 35,7%; e 5, 33,6%. 65% também disseram que gostariam de receber informações sobre a Faculdade.

Ações que foram realizadas pela Faculdade La Salle no ano de 2013:

1. A Instituição realizou, de forma diferenciada, o seu Workshop das Profissões, em três propostas: a realização de um Teste Vocacional no site da Instituição; a inscrição em duas aulas preparatórias de Redação; e a inscrição nas Aulas Reais “Vale Conhecimento”, por meio das quais os interessados puderam participar de uma das aulas do curso desejado e assim ter maior segurança quanto à escolha do curso. No total, 531 pessoas realizaram o Teste Vocacional e 291 se inscreveram nas Aulas Reais.

2. A Instituição também realizou diversos eventos e atividades de pesquisa e extensão que ganharam destaque nos veículos de comunicação regionais. No total, 191 inserções foram catalogadas pela Assessoria de Comunicação e Marketing. Porém, em relação ao ano anterior, houve uma redução no número de inserções, motivada, em parte, por uma menor abertura dos meios de comunicação com relação à exposição da Instituição de forma gratuita.

3. Por outro lado, a Instituição também incrementou de forma significativa o relacionamento com seus públicos por meio das redes sociais, com destaque para o Facebook,

no qual a fanpage da Faculdade La Salle saiu de 1136 seguidores em 31/12/2012 para 2822 em 31/12/2013 (crescimento de 148%). Destaca-se que este crescimento ocorreu de forma orgânica (espontânea), o que contribui para a fidelização deste público a este canal. Ainda, convém destacar que as pesquisas indicam que mais de 90% do público da IES utiliza esta rede social diariamente. Levando-se em consideração esta informação, acreditamos que mesmo havendo uma menor penetração da IES nos meios de comunicação, a exposição da IES tenha se mantido com seus principais públicos por meio das redes sociais.

4. Acredita-se que as boas práticas de gestão quanto à comunicação tenham contribuído para o alcance da meta estipulada do número de inscritos no último Processo Seletivo da IES (903 inscritos). Também houve destaque para a pergunta “Você pretende prestar o vestibular na Faculdade La Salle?”, em que 54,5% dos concluintes do Ensino Médio da região disseram ter interesse pela Faculdade La Salle, superando a meta de 50% estipulada pela IES. OBS.: convém destacar que 10% dos concluintes do Ensino Médio disseram não ter interesse em realizar alguma graduação. Portanto, somente 35% dos respondentes não demonstrou interesse pela Faculdade La Salle, o que significa uma parcela significativa a considera como uma alternativa.

5. Da mesma forma, a IES expandiu consideravelmente sua oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*, com um aumento de 450% no número de acadêmicos desta modalidade. Isso se motivou em grande parte à criação do cargo de Analista de Relacionamento com o Mercado.

Considerações da CPA:

1. Esta Comissão entende que os públicos pesquisados (sociedade civil e concluintes do Ensino Médio) de fato podem contribuir para avaliar a IES no que se refere à sua inserção na sociedade local e regional, expressa em sua Missão Institucional. Contudo, verifica-se que há a necessidade de realizar um acompanhamento do mercado de trabalho para entender qual o seu grau de aceitação a inserção dos profissionais titulados pela IES. Nesse sentido, sugere-se que a Instituição crie mecanismos de acompanhamento de seus egressos no mercado de trabalho, bem como de avaliação de sua produtividade por seus empregadores.

2. Como Instituição de Ensino Superior, há o interesse em aproximar as empresas e os órgãos públicos das atividades da Instituição. Sabemos que, em países desenvolvidos, a parceria para projetos de pesquisa entre as empresas privadas, o setor público e as Instituições de Ensino Superior é constante, fato comprovado quando verificamos as experi-

ências exitosas de instituições da Rede La Salle atuantes nestes países. Nesse sentido, acreditamos que haja a necessidade da IES tomar a iniciativa em se aproximar das empresas e setor público. Assim, sugere-se que a Instituição propicie aos alunos um contato real com o mercado de trabalho por meio de projetos desenvolvidos nas disciplinas dos cursos. Acreditamos que o Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis (NPAC), instituído em 2011, o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ) e o Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE) possam auxiliar neste processo.

3. Da mesma forma, ao analisarmos os concluintes do Ensino Médio, percebemos que a maioria absoluta tem interesse em ingressar no Ensino Superior, sendo que mais de 80% destes já escolheram o curso, sendo que a maioria dos cursos escolhidos são ofertados pela Faculdade La Salle. A expectativa destes entrevistados é obter crescimento profissional como forma de conquistar seus objetivos pessoais. Novamente, sugere-se que a Instituição propicie aos alunos um contato real com o mercado de trabalho por meio de projetos desenvolvidos nas disciplinas dos cursos. Sugere-se ainda a realização de palestras e eventos de cunho psicopedagógico, que oportunizem aos estudantes o autoconhecimento, como forma de poderem conhecer melhor suas potencialidades e suas limitações, e então trabalhá-las, de forma que possam assumir o protagonismo de suas vidas como pessoas autônomas e capazes.

4. Com relação à pesquisa aplicada à sociedade civil organizada, acredita-se que tenhamos obtido significativas informações sobre o conhecimento da Instituição, bem como alguns padrões de comportamento e informações demográficas, que poderão auxiliar o trabalho de comunicação institucional a ser direcionado para cada público de forma distinta, obtendo melhores resultados. Assim, sugere-se que a Instituição utilize estas informações para a tomada de decisões, incluindo a oferta de novos cursos ou programas que atendam às necessidades explicitadas na pesquisa.

5. Com relação à sociedade civil organizada, percebemos que a maioria tem bons conhecimentos sobre a Faculdade La Salle e as atividades por ela desenvolvidas e apontam que reconhecem o esforço pela qualidade da educação ministrada. Quando pedimos para pontuar uma nota de 1 a 5 à atuação da Faculdade La Salle, se tomarmos como base apenas aqueles que opinaram, 74,2% apontaram notas 4 e 5 ao trabalho desenvolvido pela Faculdade La Salle. Acreditamos que isto corrobore para o desenvolvimento sustentável da Instituição, visto que, conforme pudemos verificar anteriormente, durante a formação acadêmica, a qualidade é cada vez mais valorizada. Nesse sentido, cabe à IES continuar aprimorando sua proposta pedagógica. Também sugere-se a criação de novos

programas de extensão, visando inserir a IES nas atividades comunitárias locais e regionais, e assim ganhando maior reconhecimento por parte da sociedade.

6. Percebemos também que apenas 43% do principal público-alvo da Instituição, que está concluindo o Ensino Médio, já visitou a Faculdade La Salle. Nesse sentido, acreditamos que a IES deva levar esse público para dentro de seus ambientes, como forma de motivá-los a se integrar às suas atividades e despertar o desejo de pertencer à Instituição. Assim, sugere-se que a Faculdade proporcione aos alunos do Ensino Médio a vivência da IES, através de oficinas oferecidas pelos cursos que a faculdade possui, e outras atividades motivacionais e de lazer, como o Recreação, Workshop, Biblioteca Viva.

DIMENSÃO 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO

Esta dimensão refere-se a todos os processos da política de pessoal dentro da IES, neste sentido os principais aspectos avaliados foram: a qualificação profissional, incentivos para a profissionalização e satisfação no trabalho de todo corpo docente e técnico-administrativo da IES; forma de gestão dentro dos setores existentes dentro da IES.

As políticas de Pessoal, da Carreira Docente e Técnico-Administrativo estão descritas no novo PDI, com o título 5, e atendem às orientações da Mantenedora, conforme o Título VIII do Regimento em seus artigos 73 e 74. Quanto aos aspectos essenciais do plano de carreira, a IES segue os termos celebrados bianualmente entre o SINEPE-MT e SINTRAE-MT.

No ano 2013 a IES contava com 129 funcionários, sendo que 62 colaboradores fazem parte do corpo técnico-administrativo (distribuídos em diversas funções), e 67 são do corpo docente da IES (docentes, coordenadores de curso e equipe diretiva). Porém, ao fim de 2013 a IES contava com 110 funcionários, assim distribuídos: a) Diretoria, 3 colaboradores; b) Coordenações de Curso de Graduação, 7 colaboradores; c) 53 colaboradores fazem parte do corpo técnico-administrativo (distribuídos em diversas funções); e d) 47 são do corpo docente da IES (neste quesito é importante salientar que o quadro 13 aponta 57 professores em virtude de entradas, saídas e licenças ao longo de 2013; no final de 2013 havia efetivamente 47 docentes em atividade).

Formação dos colaboradores na função técnico administrativo (distribuídos em diversas funções) conforme quadro 27:

QUADRO 27 – Formação do quadro de colaboradores na função técnico administrativo

Grau de Instrução	Quantidade
2º Grau Completo	19
2º Grau Incompleto	5
4ª Série Completa	4
4ª Série Incompleta	1
5ª a 8ª Série Incompleta	4
Especialização	4
Mestrado	0
Superior Completo	15
Superior Incompleto	10

Total	62
-------	----

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle (2014).

No ano 2013 o corpo docente da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde apresentava a seguinte titulação, conforme quadro 28:

QUADRO 28 – Titulação do corpo docente

Grau de Instrução	Quantidade
Graduado	3
Especialista	32
Mestre	20
Doutorado	2
Total	57

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle (2014).

No ano de 2013, o quadro da Diretoria (formada pelo Diretor Geral, Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo) e coordenadores de Curso de Graduação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde apresentava a seguinte titulação:

QUADRO 29 – Formação do quadro do corpo diretivo

Grau de Instrução	Quantidade
Especialista	2
Mestre	7
Doutor	1
Total	7

Fonte: Departamento de Recursos Humanos da Faculdade La Salle (2014).

Ações planejadas e executadas no ano 2013:

Perspectiva dos processos internos

1 Objetivo estratégico: Estabelecer a política de pessoal (64% de execução)

- ✓ No ano 2013 foi implantado 100% do plano de carreira docente.
- ✓ Não iniciou a implantação do plano de carreira para o corpo técnico administrativo.
- ✓ A CIPA realizou 184 ações no ano de 2013 assim distribuídas:
 - 1º “Arraiá” da CIPA = 1;
 - SIPAT = 1;
 - Reuniões = 15;
 - Informativos = 21;

- Treinamento da CIPA = 1;
 - Eleição da nova comissão = 1;
 - Atividades esportivas no Colégio La Salle = 144.
- ✓ Índice de assiduidade dos professores acima da meta estabelecida.
 - ✓ Redução do índice de absenteísmo dos professores acima da meta estabelecida.
 - ✓ Índice de assiduidade dos técnicos-administrativo acima da meta estabelecida.
 - ✓ Redução do índice de absenteísmo dos técnicos-administrativo acima da meta estabelecida.

2 Objetivo estratégico: Otimizar o uso do relatório da CPA como instrumento de gestão (88% de execução)

- ✓ O índice proposto para feedback sobre o relatório da CPA ficou 50% acima da meta estabelecida.
- ✓ A percepção docente de que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão superou a meta estabelecida.
- ✓ A percepção dos técnicos-administrativo de que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão atendeu em 100% a meta estabelecida.
- ✓ O número de técnico-administrativo participante da avaliação superou a meta estabelecida.
- ✓ O índice de satisfação dos professores quanto ao processo de avaliação institucional superou a meta estabelecida, bem como o corpo técnico-administrativo.
- ✓ O percentual de ações implementadas pela IES a partir das sugestões dadas pela CPA em cada uma das 10 dimensões do SINAES superou a meta estabelecida.

3 Objetivo estratégico: Implementar a estratégia de marketing institucional no que se refere aos processos internos (100% de execução)

- ✓ Satisfação do pessoal técnico administrativo com a IES superou a meta estabelecida, bem como do corpo docente.
- ✓ O índice de participação nas avaliações ficou abaixo da meta, tendo a pretensão de 80%. Contudo houve crescimento dessa participação com 78% dos professores e funcionários técnico-administrativos e, nessa medida, muito próximo da meta (em 2012 a participação foi de 60,33%).
- ✓ Registra-se, no entanto, que a participação apenas dos professores por curso ficou abaixo da meta no quadro geral (que era de 70% e foram obtidos apenas 55,32%)

Os respondentes desta Dimensão foram Professores e Funcionários

QUADRO 30 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 5

POLÍTICAS DE PESSOAL, CARREIRA, APERFEIÇOAMENTO E DE CONDIÇÕES DE TRABALHO	
Nº	Questão
1.	Considero que o meu processo de recrutamento e seleção para trabalhar nessa instituição foi adequado. () sim () não () não posso opinar
2.	Sinto-me satisfeito trabalhando nessa instituição, levando em consideração tudo o que ela me oferece. () sim () não () não posso opinar
3.	As semanas pedagógicas auxiliam no desenvolvimento de minhas atividades. () sim () não () não posso opinar
4.	No nível hierárquico, meu superior imediato é: _____
5.	Recebo incentivos para atualizar-me profissionalmente. () sim () não () não posso opinar
6.	Meu superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe. () sim () não () não posso opinar
7.	A clareza é uma constante nas atitudes do meu superior imediato. () sim () não () não posso opinar
8.	No meu local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos. () sim () não () não posso opinar
9.	Minha remuneração é adequada ao trabalho que realizo. () sim () não () não posso opinar
10.	Realizo minhas atividades produtivamente e com qualidade. () sim () não () não posso opinar
11.	O sentimento de cooperação é muito estimulado pela direção da Faculdade. () sim () não () não posso opinar
12.	Tenho acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizo. () sim () não () não posso opinar
13.	A instituição oferece oportunidades para o meu desenvolvimento e crescimento profissional. () sim () não () não posso opinar
14.	Participo da definição de metas e dos objetivos relacionados ao meu trabalho. () sim () não () não posso opinar
14	Como está o seu nível de satisfação com a Instituição? Pergunta somente para Técnicos administrativos. () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quando questionados sobre considerar o processo de recrutamento e seleção pelo qual passou para trabalhar na IES fora adequado, obteve-se: 88% dos professores e 96,2% dos colaboradores disseram que sim.
2. Levando em consideração tudo o que a IES oferece, 100% dos docentes e 100% dos colaboradores afirmaram estar satisfeitos trabalhando nessa instituição.
3. 92% do corpo docente e 56,6% dos funcionários disseram que as semanas pedagógicas auxiliam no desenvolvimento de suas atividades. Importante registrar que 34% dos funcionários registrou que não podia opinar.
4. Para 60% dos professores e 66% dos colaboradores, eles recebem incentivos para atualizar-se profissionalmente.

5. Quando perguntados se o superior imediato toma decisões importantes com a opinião da equipe, a resposta para 92% do corpo docente foi que sim, 8% acreditam que não. Nenhum professor (0%) não soube opinar. Na percepção do corpo técnico administrativo 84,9% disseram que sim, eles são consultados quando de decisões importantes e 9,4% disseram não são consultados.

6. 92% dos professores acreditam que a clareza é uma constante nas atitudes do superior imediato, e 8% não percebe essa clareza. Com relação aos técnico-administrativos, 84,9% disseram acreditam que a clareza é constante.

7. 84% dos docentes respondentes da pesquisa disseram que no local de trabalho é dada liberdade para expressão de sentimentos e pensamentos. E, 96,2% dos técnicos administrativos também tem esse mesmo sentimento.

8. 80% dos professores consideram sua remuneração adequada ao trabalho que realiza. 67,9% dos colaboradores tem a mesma percepção, porém, 20,8% acredita que a remuneração não é adequada. Percebe-se que houve queda desta percepção comparada a pesquisa realizada em 2012 (Relatório CPA 2013). A queda mais acentuada foi no corpo técnico-administrativo em que a percepção era de 80%.

9. 96% do corpo docente e 98,1% do técnico administrativo responderam que realizam suas atividades produtivamente e com qualidade.

10. 88% dos professores e 88,7% dos colaboradores percebem que o sentimento de cooperação é muito estimulado pela direção da faculdade.

11. 96% do corpo docente e 98,1% dos funcionários disseram ter acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizam.

12. 84% do corpo docente e 83% dos funcionários disseram ter acesso a instrumentos e equipamentos adequados ao trabalho que realizam. Percebe-se que houve queda desta percepção comparada a pesquisa realizada em 2012 (Relatório CPA 2013). Quanto aos professores a queda foi de 13,2% e dos funcionários foi 17%. Sobre a instituição oferecer oportunidades para o desenvolvimento e crescimento profissional,

13. Quanto a participação na definição de metas e dos objetivos relacionados ao trabalho obteve-se que 76% dos docentes responderam sim, 8% disseram não e 16% não opinaram. 75,5% dos colaboradores disseram sim a este questionamento. Percebe-se evolução significativa no quesito quanto aos professores (63,9% em 2012 para 76% em 2013).

14. Com relação ao nível de satisfação com a instituição, obteve-se por parte do corpo técnico administrativo um índice de 39,6% muito satisfeito e 54,7% satisfeito. Neste quesito houve uma queda expressiva no quesito muito satisfeito que em 2012 foi de 60%.

Assim, na síntese dessa comissão:

1. De forma geral, os colaboradores estão satisfeitos com o ambiente de trabalho que, para eles, estão de acordo com as necessidades da IES.
2. Toda segunda-feira, é feito um momento de reflexão com os colaboradores onde também são fornecidas informações sobre diversos acontecimentos e atividades da Instituição, tanto daqueles que foram realizados quanto os que estão por vir.
3. Os colaboradores são importantes para a tomada de decisão dentro da IES, desta maneira, eles se sentem mais valorizados e estimulados para o trabalho.
4. A IES possui uma Comissão Própria de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA) constituída e atuante.
5. A IES se lembra de todas as datas comemorativas entregando um “mimo” a cada colaborador, bem como na 2ª terça feira de cada mês realiza uma missa em seu ambiente destinada a toda comunidade acadêmica e externa.
6. Essa comissão verificou que a IES vem implementando as políticas de pessoal proposta.
7. Cabe ressaltar que no ano 2013 foi implantado o Plano de Carreira para o Corpo Docente e que o mesmo foi apresentado na 1ª jornada pedagógica de mencionado ano e que em janeiro de 2014 foi entregue a todos os professores um livreto com o plano de carreira completo.
8. Percebe-se que no item clareza nas atitudes do superior imediato houve um aumento expressivo da resposta sim pelos professores (de 75% em 2012 para 92% em 2013) e um pequeno decréscimo nos técnico-administrativos (de 88,6% em 2012 para 84,9% em 2013).
9. A IES tinha em seu planejamento estratégico a meta de implantar o plano de carreira do corpo administrativo, porém, essa não foi cumprida em nenhuma etapa.
10. Do mesmo modo, havia como meta implantar melhorias referente aos processos e instalações sugeridas pela CIPA, a qual não foi cumprida em nenhuma etapa.
11. Verificou-se também que o índice de turnover do corpo docente e técnico administrativo proposto pela IES não foi atingido.
12. Salienta-se que no ano 2013 duas professoras da IES obtiveram título de doutorado em Universidade do Chile, os quais aguardam convalidação no Brasil.

Sugestões da CPA:

Com o intuito de contribuir com o processo de melhoria contínua da IES, a CPA mantém as sugestões do ano 2012 e apresenta outras.

1. Considerando que 56,6% do corpo técnico-administrativo disseram que a semana pedagógica não o auxilia no desenvolvimento de suas atividades, sugere-se que a IES reflita sobre a criação de um momento de formação continuada específico aos funcionários.
2. Sistematizar a política de incentivo a educação continuada formal tanto do corpo docente quanto do técnico administrativo (graduação, especialização, mestrado, doutorado).
3. Animar o corpo docente a aumentar sua participação da avaliação institucional.
4. Instalação do processo de mobilidade acadêmica.
5. Realização de Intercâmbios acadêmicos.
6. Realização de Intercâmbios de docentes nas áreas de atuação.
7. Programas e projetos em parceria com outras IES e Rede La Salle.

DIMENSÃO 6

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O modo de gestão institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Pedagógico. Verificou-se também que a organização estrutural e pedagógica, o tipo de gestão acadêmica adotado na Faculdade, busca cotidianamente ser funcional além de colocar a pessoa humana do professor, do acadêmico e do funcionário, como alicerce de todo o relacionamento, das relações de trabalho, da ciência e tecnologia. Percebemos que o diálogo, a solidariedade, a humanização da cultura e do saber, a ética, são os fundamentos da educação e do ensino, partilhados na Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

Dessa forma, buscamos avaliar: o funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados; o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas; o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções e os modos de participação na gestão.

A organização e gestão da IES está descrita no item 6 do PDI. Nele consta a estrutura organizacional acadêmico-administrativa da instituição; o funcionamento, representação, competências e composição dos colegiados; órgãos de apoio às atividades acadêmicas; e relação mantenedora e mantida.

Os respondentes desta Dimensão foram Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

QUADRO 31 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 6 – Gestores, Coordenadores e Chefes de Setores

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
1.	A equipe diretiva da Faculdade (geral, administrativa e acadêmica) assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão. () sim () não () não posso opinar
2.	A forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade é: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
3.	A forma como a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham é: () muito satisfatória () satisfatória () muito insatisfatória () insatisfatória () não posso opinar
4.	Sobre a Gestão dos Processos, ou seja, a maneira como a instituição

	pratica e desenvolve o que foi planejado, você se sente: <input type="checkbox"/> muito satisfeito <input type="checkbox"/> satisfeito <input type="checkbox"/> muito insatisfeito <input type="checkbox"/> insatisfeito <input type="checkbox"/> não posso opinar
5.	A equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores. <input type="checkbox"/> sim <input type="checkbox"/> não <input type="checkbox"/> não posso opinar
6.	Se a resposta anterior foi sim, que tipo de sugestão são acatadas? <input type="checkbox"/> de ordem administrativa sem custo <input type="checkbox"/> de ordem administrativa com custo <input type="checkbox"/> de ordem acadêmica sem custo <input type="checkbox"/> de ordem acadêmica com custo <input type="checkbox"/> não posso opinar
7.	Você considera o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, sendo <input type="checkbox"/> muito satisfatória <input type="checkbox"/> satisfatória <input type="checkbox"/> muito insatisfatória <input type="checkbox"/> insatisfatória <input type="checkbox"/> não posso opinar
8.	Qual estilo de gestão você considera que a instituição adota: <input type="checkbox"/> gestão autocrática <input type="checkbox"/> gestão democrática <input type="checkbox"/> gestão participativa <input type="checkbox"/> outra: qual? _____ <input type="checkbox"/> não posso opinar

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. Quando perguntados se a equipe diretiva da Faculdade assume a responsabilidade pelos resultados da sua gestão, 77,8% do corpo docente e 100% do técnico administrativo responderam que sim.
2. Com relação a forma com que a equipe diretiva comanda esta Faculdade a percepção de 88,9% dos professores ficou entre muito satisfatória e satisfatória, confirmando a resposta da questão anterior, sendo exatamente o mesmo percentual encontrado em 2012. O mesmo ocorreu com os funcionários, onde 100% responderam entre muito satisfatória e satisfatória.
3. A forma como a Faculdade seleciona, capacita e orienta os profissionais que nela trabalham foi percebida por 88,9% dos docentes como muito satisfatória e satisfatória, registrando-se um crescimento de 11,2% em relação a 2012. Apenas 11,1% demonstraram-se muito insatisfeito neste quesito. Entre os colaboradores técnico-administrativos também houve crescimento do índice de satisfação, pois 100% responderam muito satisfatória e satisfatória, não havendo entre este grupo quem apontasse insatisfação ou muito insatisfação.
4. 100% dos professores disseram estar muito satisfeito e satisfeito quanto a ges-

tão de processos da IES. Os funcionários técnico-administrativos também responderam 100% estar muito satisfeito e satisfeito quanto a gestão de processos da IES.

5. Perguntados se a equipe diretiva da Faculdade acata sugestões dos colaboradores, 77,8% dos professores e 100% dos funcionários afirmaram que sim. Porém, 11,1% dos professores disseram que não e 11,1% responderam que não podiam opinar. Registre-se que em relação a 2012, os professores apresentaram uma diminuição de 11,1% no quesito sim que é o exato percentual daqueles que não puderam opinar.

6. A partir da questão anterior, questionamos quais sugestões são acatadas, obtendo como resposta o quadro 32:

QUADRO 32 – Sugestões acatadas

Participante	De ordem administrativa sem custo	De ordem administrativa com custo	De ordem acadêmica sem custo	De ordem acadêmica com custo
Professores	44,4%	33,3%	44,4%	55,6%
Técnico administrativo	66,7%	83,3%	50,0%	50%

7. Referindo-se ao funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia, bem como o grau de segurança, participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios, além da facilidade de acesso e identificação das diferentes responsabilidades institucionais, a percepção de 77,7% do corpo docente foi muito satisfatória e satisfatória, porém, há que se considerar que 11,1% está insatisfeito e outros 11,1% estão muito insatisfeitos com o funcionamento desses órgãos (rememorando que são, no mínimo, três órgãos colegiados: Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso de Graduação e Conselho Pedagógico). Para o corpo técnico administrativo, apenas 66,7% se declararam muito satisfeito e satisfeito e outros 33,3% responderam que não puderam opinar, sendo que em 2012 o resultado havia sido de 100%. Portanto, considerando que os funcionários técnico-administrativos tem 01 representante no Conselho Pedagógico (Secretário-Geral da Faculdade) infere-se desse resultado que podem ocorrer as seguintes opções: a) os funcionários não se sentem representados; ou b) os funcionários desconhecem a representatividade. Cabe a Diretoria verificar qual a razão dessa diferença de percepção entre 2012 e 2013.

8. Quando solicitados a identificar o estilo de gestão que a IES adota, obtivemos o quadro 33:

QUADRO 33 – Estilo de gestão adotado pela IES

Participantes	Gestão democrática	Gestão participativa	Outra	Não posso opinar
---------------	--------------------	----------------------	-------	------------------

Professores	22,2%	66,7%	11,1%	0%
Técnico administrativo	33,3%	66,7%	0%	0%

Verificamos que na percepção do corpo docente e técnico administrativo a IES adota o estilo de gestão participativa com o mesmo índice. Cabe relatar que os respondentes da opção gestão democrática cresceram em relação a 2012 tanto no corpo docente como no corpo técnico-administrativo.

Em síntese, a CPA considerou que:

1. A gestão institucional é coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES.
2. As tomadas de decisões institucionais em relação às finalidades educativas são tomadas de forma participativa no COP.
3. O COP e os colegiados de curso têm funcionado a contento com participação discente e docente, documentados por ata.
4. Todos os cursos de graduação possuem o Núcleo Docente Estruturante (NDE) em funcionamento.
5. Existem resoluções do Conselho Pedagógico sobre todas as deliberações.
6. A IES possui procedimentos operacionais devidamente sistematizados por meio de resoluções, tais como: requerimentos, justificativas de faltas, avaliação, revisão de notas, entre outros.
7. A IES implementou o planejamento estratégico no ano 2013 e tem acompanhado todos os indicadores. O planejamento estratégico utiliza as 04 perspectivas do *Balanced Scorecard*.
8. Observamos que a instituição possui gestores que juntamente com seus Conselhos Superiores e apoiados pelos órgãos de colegiado de curso realizam de maneira clara e objetiva a organização e gestão da Faculdade La Salle.
9. A direção acadêmica reúne-se com os coordenadores de curso semanalmente. A direção geral e administrativa mensalmente.
10. Há um possível déficit de legitimidade ou desconhecimento por parte do corpo técnico-administrativo em relação a participação deste corpo no funcionamento dos órgãos colegiados.

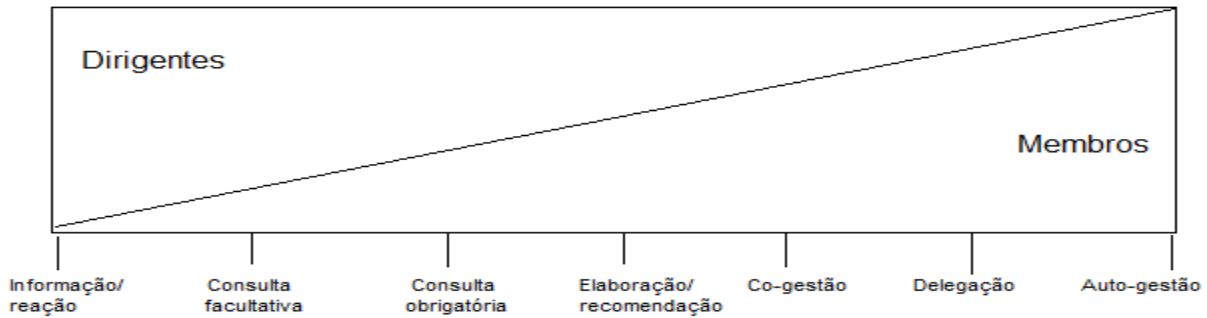
Sugestão da CPA:

1. Considerando as respostas sobre o funcionamento e a representatividade dos órgãos colegiados no tocante ao corpo técnico-administrativo, sugere-se a Diretoria da IES inves-

tigar qual (is) motivo (s) levaram os funcionários a diminuir fortemente o percentual em relação 2012, especialmente o índice de 11,1% que considerou muito insatisfatória.

2. O mesmo ocorre com a percepção sobre acatar ou não sugestões. A IES pode adotar critérios pré-definidos sobre esse ponto. Um exemplo é utilizar os graus ou níveis de participação, criados pela Association des Cadres Scolaires du Quebec (1974).

FIGURA 1: Graus ou níveis de participação.



DIMENSÃO 7

INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS DE APOIO

Esta dimensão refere-se à adequação, políticas, utilização, conservação e qualidade da infraestrutura física e dos recursos de apoio disponibilizados pela Instituição no ano de 2013. A descrição da infraestrutura física da IES está no novo PDI, título 7 (Infraestrutura Física e Recursos de Apoio), onde constam, além dos aspectos descritivos, as políticas de seu desenvolvimento.

Além da avaliação quanto à qualidade dos espaços físico, buscou-se avaliar também a disponibilidade de atendimento, o domínio e clareza das informações, a educação, cortesia e esforço no atendimento, o desempenho e capacidade de resolver problemas, a agilidade na tramitação de processos e a acessibilidade aos diversos órgãos de apoio.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos, Professores e Técnico-administrativos.

QUADRO 34 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 7

I – PARA OS ITENS SOB AVALIAÇÃO, UTILIZE A LEGENDA ABAIXO: A = MUITO BOM; B = BOM; C = REGULAR; D = RUIM; E = MUITO RUIM; F = NÃO SEI/NÃO POSSO OPINAR						
SETORES E NÚCLEOS	1- Em relação à Disponibilidade de Atendimento (Horários) aos acadêmicos, você considera:	2- Em relação ao Domínio e Clareza das Informações passadas aos acadêmicos, você considera:	3- Em relação à Educação, Cortesia e Esforço no atendimento aos acadêmicos, você considera:	4- Em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas, você considera:	5- Em relação à agilidade na tramitação dos processos internos, você considera:	6- Em relação à acessibilidade aos departamentos e seus gestores, você considera:
Coordenação de Curso	()	()	()	()	()	()
Direção Acadêmica (Prof. Fernando)	()	()	()	()	()	()
Direção Administrativa (Prof. Paulo)	()	()	()	()	()	()
NPPGE (Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão)	()	()	()	()	()	()
NET (Núcleo de Estágios e Trabalhos de Curso)	()	()	()	()	()	()
NAP (Núcleo de Apoio Psicopedagógico)	()	()	()	()	()	()
NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas)	()	()	()	()	()	()
NTI (Núcleo de Tecnologia e Informação)	()	()	()	()	()	()
Ouvidoria	()	()	()	()	()	()
Comunicação	()	()	()	()	()	()
Informática	()	()	()	()	()	()
Secretaria Geral	()	()	()	()	()	()
Biblioteca	()	()	()	()	()	()
Setor Financeiro(Tesouraria)	()	()	()	()	()	()
Departamento de Pessoal / Recursos Humanos	()	()	()	()	()	()

SERVIÇOS

SERVIÇOS	1. Em relação à Qualidade dos Produtos/Serviços, você considera:	2. Em relação ao Atendimento, Educação e Cortesia, você considera:	3. Em relação ao Horário de Atendimento, você considera:	4. Em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas, você considera:
Cantina	()	()	()	()
Estacionamento	()	()	()	()
Cópia (Fotocopiadora)	()	()	()	()
Telefonia e Recepção	()	()	()	()
Vigilância	()	()	()	()
Limpeza e Higienização	()	()	()	()
Pastoral	()	()	()	()
Sinalização e Acessibilidade	()	()	()	()

COMUNICAÇÃO INTERNA

Nº	Questão
01	As informações transmitidas pelos diversos setores aos acadêmicos são claras? () Sim () Não
02	Caso a resposta anterior tenha sido NÃO, por favor, apresente sugestões para melhorar a comunicação: _____ _____

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

- No que diz respeito ao horário de atendimento dos Núcleos e Setores da Instituição, no contexto geral, houve um índice de satisfação de 64%, sendo que 26% dos respondentes consideram “muito bom” e 38% consideram “bom”. 23% disseram “Não sei/Não posso opinar”.
- Em relação ao domínio e clareza das informações passadas aos acadêmicos, a satisfação é de 63%. 24% não opinaram.
- Quanto à educação, a cortesia e o esforço no atendimento aos acadêmicos, há 66% de satisfação, sendo que 28% dos respondentes consideram como “muito bom” e 38% consideram “bom”. 23% não opinaram.
- Em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas, 60% estão satisfeitos, sendo que outros 27% não opinaram.
- Com relação à agilidade na tramitação dos processos internos, os respondentes demonstraram um índice de 57% de satisfação. Não respondentes totalizam 30%.
- Referente à acessibilidade aos departamentos e seus gestores, houve 62% de satisfação e 26% não responderam.
- Quanto à Qualidade dos Produtos/Serviços, oferecidos pelos serviços de apoio (cantina, Cópia/fotocópia, vigilância, estacionamento, Telefonia e Recepção, Limpeza e Higie-

ne, Pastoral, sinalização e acessibilidade), 69% estão satisfeitos. Entre os serviços, aquele que teve maior índice de INSATISFAÇÃO (40%) foi a Cantina. Abstiveram-se 9,5%.

8. Ainda sobre os serviços de apoio, em relação ao Atendimento, Educação e Cortesia, 74% apresentam-se como satisfeitos. Entre os setores que apresentaram maior grau de INSATISFAÇÃO estão a Cantina e a Coppia, com 30% e 25%, respectivamente. 10% disseram não poder opinar.

9. Referente ao Horário de Atendimento dos serviços de apoio, 74% estão satisfeitos e apenas 12% preferiu não opinar. O setor com maior grau de INSATISFAÇÃO foi a Coppia, com 24%.

10. Com relação aos serviços, embora ainda com avaliação positiva, o ponto mais frágil da avaliação foi em relação ao Desempenho e Capacidade de Resolver os Problemas: 23% consideraram como “muito bom”, 43% informaram ser “bom”, 12% “regular” e 17% não opinaram.

11. Quanto às informações transmitidas pelos diversos setores aos acadêmicos, 97% informaram que as informações são passadas com clareza.

12. Entre aqueles que demonstraram insatisfação com relação às informações, houve 27 considerações, sendo a maioria bastante subjetiva e algumas objetivas, como por exemplo: “colocar as informações nos murais, pois não são colocadas”, “um local central sem a distancia entre os setores onde podemos resolver os problemas com agilidade”, “criar um informativo eletrônico”, “o setor de telefonia [...] precisa fazer um treinamento sobre como atender um telefone com cortesia, educação e agilidade no atendimento as ligações” e “atualmente há uma miríade de e-mails enviada pelos diversos setores, coordenadores e setores. Sugiro, além deles, um boletim eletrônico - talvez semanal - com uma coletânea de informações e referência ao site da IES a ser elaborado pela ACM”.

Considerações da CPA:

1. Em 2013, atendendo à sugestão apresentada pela CPA em seu relatório 2012, a IES implantou rede wireless em todo o Campus da Unidade Sede. O acesso é liberado e gratuito aos acadêmicos da IES via Wi-Fi, podendo ser utilizada para fins de estudo e pesquisa. O investimento no projeto totaliza R\$70.000,00.

2. A instituição conta com licenças de softwares didáticos como o Sphinx (sistema de tabulação de dados), Account (sistema contábil) e Embarcadero All-Access (pacote de sistemas para desenvolvimento de sistemas), que estão à disposição da comunidade acadêmica.

3. Atualmente, a IES conta com um link de internet dedicado da Embratel de 20Mbps (real), com suporte para a utilização de aproximadamente 2.000 usuários conectados simultaneamente. Esta banda pode ser expandida conforme o crescimento da demanda da IES.

4. Em 2013 também houve a centralização de diversos Núcleos (NET, NPPGE, NAP, NPAC e SRM) que busca todos os órgãos de apoio acadêmico referentes a Estágios, Atendimento Psicopedagógico, Iniciação Científica, Trabalhos de Curso, Atividades Complementares, Atividades de Extensão, Intercâmbio Acadêmico e Monitoria.

5. Referente à infraestrutura atual da Instituição, considera-se qualitativamente adequada com as políticas dos Projetos Pedagógicos Institucionais e dos Cursos, assim como no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional). Porém, quantitativamente, percebe-se que há a necessidade de ampliação do número de salas de aula, laboratórios e Biblioteca.

6. Nesse sentido, ainda em 2013, a IES iniciou a construção do Bloco III da Unidade Sede, que deverá ser finalizado até o final de 2014. A edificação terá área de 2.716,17m² e é uma das ações estratégicas da Instituição para o ano de 2014, que busca melhor atender a comunidade acadêmica, centralizar ações e proporcionar maior qualidade à estrutura física da IES. O Bloco contará com mais de 20 salas, o que permitirá a transferência dos cursos de Pedagogia e Educação Física para a Unidade Sede, utilizando-se da Unidade II (Colégio La Salle) apenas para aulas práticas.

7. Nas questões abertas, houve críticas pontuais com relação à cantina, referente à demora no atendimento nos intervalos das aulas, bem como com relação ao preço e à qualidade dos produtos. Também houve críticas pontuais com relação às dificuldades encontradas com o Setor de Telefonia. Da mesma forma, um(a) colaborador(a) sugeriu que “seria importante que as coordenações tivessem noites livres para atender aos acadêmicos, pois ouço muitas reclamações dos mesmos, sendo que estes precisam muitas vezes ausentar-se do trabalho para conversar com as coordenações”. No mesmo sentido, outro(a) colaborador(a) considerou: “observo que os Coordenadores de Curso possuem uma carga horária muito exaustiva, pois tem de assumir bastante aulas (as quais são no período noturno), além desenvolver suas responsabilidades/funções inerentes aos cargo e ainda atender com maior dedicação aos seus professores e acadêmicos”.

De acordo com as informações levantadas, é visível o propósito do cuidado, manutenção e ampliação da Instituição das dependências prediais, sejam salas de aulas, biblioteca, laboratórios, área de convivência. Está sempre comprometida em agregar qualidades funcionais e pedagógicas. Procura-se, principalmente, a melhoria das condições do atendi-

mento aos discentes e aos docentes, bem como à comunidade externa, muito presente na Instituição. Ainda assim, se fazem necessárias algumas sugestões.

Sugestões da CPA:

1. Com relação à infraestrutura da Instituição, a mesma atende às necessidades pedagógicas. Porém, a área total ocupada está sobrecarregada, havendo a necessidade de ampliação desta estrutura. Logo, a finalização da construção do Bloco III se faz sumamente necessária.
2. Percebemos que, mesmo com avaliação positiva, dentre os itens avaliados, aquele que tem menor nível de satisfação refere-se à falta de integração entre os setores com relação ao compartilhamento das informações. Nesse sentido, sugere-se que a Central de Apoio ao Acadêmico se torne o principal ponto de contato dos acadêmicos com relação aos atendimentos da IES, centralizando os processos que envolvem o atendimento acadêmico.
3. Do mesmo modo, sugere-se a realização de treinamentos sobre a importância do atendimento aos clientes (cortesia, educação e agilidade) e do compartilhamento das informações, em todos os setores que envolvem o contato de colaboradores com clientes.
4. Outro ponto importante, considerando a consistência das informações repassadas pelos setores e quanto ao atendimento e comunicação, refere-se à importância de se estruturar processos de Gestão do Relacionamento com os Clientes (CRM), para apoiar o atendimento em todos os pontos de contato dos clientes com a IES. Portanto, sugere-se a implantação de processos de CRM, suportados pela TI, para que os diversos públicos tenham suas necessidades de informação atendidas.
5. Quanto ao horário de atendimento, entre os setores, aquele que teve maior solicitação para que seu atendimento fosse estendido foi o Financeiro. Assim, sugere-se que este atendimento ocorra também pela parte da manhã.
6. A CPA reconhece o esforço da IES na melhora do acervo da biblioteca e entende que este empenho deve ser mantido nos próximos anos. Porém, por sua área limitada, o espaço físico hoje utilizado pela Biblioteca não atende plenamente às necessidades dos usuários. Por isso, esta Comissão sugere a ampliação da Biblioteca para um melhor atendimento da comunidade acadêmica.

DIMENSÃO 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação da instituição de Educação Superior obedece à Lei nº 10.861, de 14/04/2004 que promove, conforme o Art. 2º “(a) a avaliação de instituições, (b) a avaliação de cursos e (c) desempenho dos estudantes”. Estes três componentes da avaliação Institucional instadas pelo Ministério da Educação dialogam entre si e devem também ser organizadas internamente na Instituição, especialmente pela Comissão Própria de Avaliação, conforme o Art. 11, da mesma lei.

A lei trouxe consigo uma perspectiva da avaliação externa, pelo INEP e a auto avaliação constituída como processo por meio do qual um curso ou instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas de sucesso, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

O sistema tem como eixo central dois objetivos respeitados as diferentes missões institucionais: a) avaliar a instituição como uma totalidade integrada que permite a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional; e b) privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em termos práticos, o que se pretendeu foi a construção da informação e sua análise, feitas com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e não acadêmica. Concluída esta fase, avançou-se para a outra: o exame da coerência do projeto institucional e sua realização, na qual, a instituição avalia seus níveis de pertinência e qualidade, suas potencialidades e fragilidades, a partir das quais construirá uma agenda futura articulando objetivos, recursos, práticas e resultados.

Acredita-se que o conjunto de informações obtido, após trabalho de análise e interpretação, permita compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, administrativos e sociais da instituição, identificando possíveis causas de problemas, bem como possibilidades e potencialidades.

Desta forma, a auto avaliação é um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e forma-

tivo de autoconhecimento deve permitir a reanálise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas. Por isso, a prática da auto avaliação proposta no âmbito do SINAES, está sendo instrumento de construção e da consolidação de uma cultura de avaliação da Faculdade, com a qual a comunidade interna possa se identificar e se comprometer.

A avaliação da educação construída pela Faculdade La Salle deve gerar estímulo, para a mudança e para transformações na direção de uma educação comprometida com as necessidades sociais e com o desenvolvimento do ser humano. Sua implementação tomou como referência o PPI e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) correspondentes.

Contemplou os princípios básicos de globalidade, de comparabilidade, de legitimidade dos procedimentos, de publicação dos dados e conclusões, além de se basear em critérios essenciais à avaliação, tais como utilidade, viabilidade, exatidão e ética.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

As técnicas utilizadas para a auto avaliação na Faculdade La Salle foi aplicação de questionários ao corpo discente, docente, técnico administrativo, gestores, comunidade, egressos do ensino médio e empresários. Além da análise documental no PPI, PDI, PPC e relatórios administrativos e acadêmicos.

Os respondentes desta Dimensão foram Professores, Acadêmicos e Funcionários

QUADRO 35 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 8

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
1.	Você conhece a CPA e seus objetivos? () sim () não
2.	Quanto aos processos de Avaliação Institucional, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
3.	A Direção da Faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. () sim () não () não posso opinar
4.	A Direção utiliza os resultados dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional. () sim () não () não posso opinar
5.	Você percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão? () sim () não () não posso opinar
6.	A Direção avalia as metas individuais com instrumentos e procedimentos conhecidos por toda a comunidade acadêmica. () sim () não () não posso opinar

7.	O resultado da avaliação institucional é divulgado a toda comunidade acadêmica. () sim () não () não posso opinar
8.	Como está o seu nível de satisfação com esse instrumento de avaliação institucional que está respondendo? () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeito

Indicadores referentes à Pesquisa de Opinião:

1. 35,8% dos alunos, 92% dos professores e 73,6% do corpo técnico administrativo disseram conhecer a CPA e seus objetivos. Por outro, um número expressivo de acadêmicos 64,2%, 8% dos docentes e 26,4% dos funcionários disseram não conhecer a CPA e seus objetivos. Salienta-se que os resultados são idênticos ao da avaliação 2012.

2. Quanto aos processos de avaliação institucional (AI), apresenta-se o resultado no quadro 36:

QUADRO 36 – Processos de avaliação institucional

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito	Não posso opinar
Alunos	14,5%	64,7%	11,3%	3,3%	6,1%
Professores	52%	44%	4%	-	
Técnico administrativo	37,7%	56,6%	-	-	

Observamos aqui, mesmo 64,2% dos alunos declarando não conhecer a CPA e seus objetivos, 79,2% responderam estar muito satisfeitos e satisfeitos com os processos de AI. O corpo docente está 100% satisfeito e muito satisfeito com os processos de AI. Semelhante aos acadêmicos, 26,4% dos técnicos administrativos disseram não conhecer a CPA, porém, declararam estar 100% satisfeito e muito satisfeito com os processos de AI. Comparando com o resultado do ano 2012, observa-se que o índice de satisfação dos acadêmicos com o processo de AI caiu 6%, por outro lado, na percepção de docente e administrativo esse índice atingiu 100%.

3. Os participantes da pesquisa foram questionados se a direção da faculdade transforma os resultados dos processos de avaliação institucional em prioridades de melhoramento e oportunidades de inovação pedagógica. Apresentamos o quadro 37:

QUADRO 37 – Transformação dos resultados da AI em prioridades de melhoramento e oportunidade de inovação pedagógica

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	55%	13,5%	31,5%
Professores	80%	8%	12%
Técnico administrativo	79,2%	-	30,1%

Percebemos como bom o índice de resultado obtido. O que nos chama a atenção é a porcentagem de respondentes que não opinaram. Comparando com a AI do ano anterior, percebe-se que o número de respondentes que não puderam opinar permaneceu o mesmo para os acadêmicos, houve redução em 13% para o corpo docente e acréscimo de 12,5% para o corpo técnico administrativo. Cabe aqui transcrever partes das considerações finais descritas no espaço aberto “é preciso além de questionários, que a administração ouça mais as solicitações dos discentes e docentes. Planos de gastos e metas devem ser alterados de acordo com as necessidades flutuantes. Além disso, metas de lucro, em uma IES sem finalidades lucrativas, devem ser revistas, sendo esse um trunfo a ser aplicado na qualidade dos serviços, o que não ocorre em LRV”.

4. A percepção de alunos, professores e técnico administrativo sobre a direção utilizar dos processos de avaliação institucional em oportunidades para a aprendizagem organizacional está representada no quadro 38.

QUADRO 38 – Utilização dos resultados da AI em oportunidades para aprendizagem organizacional

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	56,6%	10,3%	33,1%
Professores	80%	8%	12%
Técnico administrativo	81,1%	-	18,9%

Comparando os resultados da AI 2013 com a anterior, nota-se pequenos, mas significativo aumento na percepção de que os resultados da AI são utilizados pela diretoria para a aprendizagem organizacional. Cabe salientar que o número de “não posso opinar” do corpo docente caiu em 10%, de acadêmicos permaneceu e para o técnico administrativo a queda foi de 4,2%.

5. Perguntados se percebe que as avaliações são utilizadas como instrumento de gestão, o resultado apresenta-se no quadro 39:

QUADRO 39 – Utilização das avaliações como instrumento de gestão

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	59,9%	14,9%	25,1%
Professores	88%	8%	4%
Técnico administrativo	71,7%	1,9%	26,4%

Comparando esse resultado com a pesquisa do ano 2012, observa-se uma pequena queda no índice de resposta afirmativa dos discentes e técnico administrativo, bem como uma diminuição no índice de respostas “não posso opinar”. É pertinente comentar que esse resultado tem se apresentado semelhante a três anos consecutivos.

Analisando as questões 3, 4 e 5, que eram complementares umas as outras, percebemos que o resultado foi semelhante, ou seja, nota-se uma coerência entre as respostas. Ressalta-se a importância de verificar o porquê do índice “não posso opinar”, visto que em média obtive 21,5%.

6. Sobre a direção avaliar as metas individuais com instrumentos e procedimentos conhecidos por toda a comunidade acadêmica, destacamos o resultado no quadro 40:

QUADRO 40 – Direção avalia metas individuais com instrumentos e procedimentos conhecidos por toda a comunidade acadêmica

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	52,4%	10,7%	36,9%
Professores	76%	4%	20%
Técnico administrativo	67,9%	1,9%	30,2%

Verificamos aqui que a maior percepção reside no corpo docente, seguidos pelos técnicos administrativos e por fim os alunos. Aqui também, em comparação com o ano 2012, apresenta uma queda no índice de respostas dos alunos e administrativos, por outro lado, um acréscimo na percepção dos professores em 23,2%. Quando a opção “não posso opinar” houve uma queda na resposta do corpo docente em 16,1% e acréscimo na percepção do corpo técnico administrativo em 12,6%.

7. Questionados se o resultado da AI é divulgado a toda a comunidade acadêmica, o resultado apresenta-se no quadro 41:

QUADRO 41 – Divulgação do resultado da AI

Participantes	Sim	Não	Não posso opinar
Alunos	44,1%	21,8%	34,1%
Professores	76%	-	24%
Técnico administrativo	64,2%	1,9%	34%

Houve uma queda na percepção dos alunos em 16,5% com relação ao ano 2012. Notamos que um número considerável de respondentes disse não poder opinar.

8. Por fim, perguntamos sobre o nível de satisfação com o instrumento de AI, onde os resultados estão alocados no quadro 42:

QUADRO 42 – Satisfação com o instrumento de avaliação institucional

Participantes	Muito satisfeito	Satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
Alunos	16,4%	67,1%	13,4%	3,2%
Professores	40%	52%	8%	-
Técnico administrativo	43,4%	56,6%	-	-

Percebemos que o instrumento de AI está sendo bem aceito pelos participantes da pesquisa, considerando o índice de muito satisfeito e satisfeito. Convém relatar que no espaço aberto, houve algumas ponderações sobre inserir o número da matrícula do acadêmico para acessar o formulário, bem como inserir o número do cadastro de funcionário é visto como negativo a participação da avaliação institucional. Segue alguns relatos: “me sinto inseguro em responder esse questionário, pois ao iniciar tenho que digitar minha matrícula [...]”. “a começar pelo número da matrícula que temos que colocar aqui, mesmo que digam que não terão acesso a nossa identidade isso é uma forma de intimidar os acadêmicos”.

Considerações da CPA:

1. Um número considerável de respondentes afirmaram não conhecer a CPA e seus objetivos.
2. Apesar de alguns participantes declararem não conhecer a CPA e seus objetivos, o instrumento utilizado para aplicação da AI tem atendido aos propósitos do SINAES e da IES, na percepção dos respondentes.
3. A AI é aplicada eletronicamente em datas e horários agendados por curso e turmas, o que customiza o tempo. Para o corpo docente é disponibilizado para responder online, no período de uma semana. O corpo técnico administrativo tem a opção de utilizar o laboratório de informática.
4. A coleta de dados *on line* foi eficiente e o processo para apresentar os resultados houve melhoria significativa.
5. As questões número 3, 4 e 5 eram complementares e tinham objetivo de identificar como os dirigentes da IES utilizam os resultados da AI. Apresentaram resultados semelhantes, chamando a atenção para o número de participantes que não opinaram. Esse pode ser um indicativo de comunicação e clareza organizacional, que pode ser investigado por meio do diagnóstico de clima organizacional.
6. A CPA percebeu que 24% do corpo docente e 34% do técnico administrativo, disseram “não posso opinar” sobre o resultado da AI ser divulgado a toda a comunidade acadêmi-

ca. Porém, essa comissão verificou que os relatórios desde o ano 2008 estão inseridos no site da IES para consulta pública.

Analisando a dimensão 2, quando os docentes foram perguntados sobre “acessar no site da Instituição os informes sobre o curso em que ministra aulas”, bem como “quanto ao fluxo de informações sobre o seu curso e demais atividades afins promovidas pela IES”, 100% dos respondentes afirmaram que sim e atribuíram nota 4 e 5.

Comparando o resultado da dimensão 2, nesses quesitos especificamente, com a dimensão 8, especificamente sobre a divulgação dos resultados da AI, infere-se que não há uma clareza sobre onde e como o relatório da avaliação institucional é divulgado, ou os respondentes da pesquisa não buscam todas as informações no site da IES.

Cabe salientar que o resultado da avaliação também é disponibilizado em cópia impressa na biblioteca, para consulta pública.

Sugestões da CPA:

1. Trabalhar diretamente com os acadêmicos em cada curso sobre o conceito, composição e objetivos da CPA no intuito de aperfeiçoar a cultura avaliativa. Esse trabalho precisa ser feito anualmente.
2. Efetuar trabalho também junto aos docentes e técnicos administrativos para que juntos auxiliem na implementação da cultura de avaliação institucional, visto que a participação docente na avaliação foi de 55,32% e dos acadêmicos 66,99%.
4. Apresentar a comunidade acadêmica os resultados da AI, bem como quais mudanças ocorreram a partir dela.
5. Utilizar a jornada pedagógica e semana acadêmica para criar um seminário sobre avaliação institucional.

DIMENSÃO 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

As condições institucionais de atendimento ao discente, políticas de seleção de acesso, de permanência e adequação com as políticas de acompanhamento de egressos estão descritas no novo PDI – Título 9 – Política de Atendimento aos Discentes.

Ações realizadas com egressos em 2013:

1. X Semana Acadêmica: contou com a participação de egressos ministrando mini curso, bem como outros egressos participantes de palestras.
2. V Mostra de Iniciação Científica: recebeu artigos de egressos.
3. Oferta de 06 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Em funcionamento 7.
4. Participação de egressos em visita técnica.
5. Egressos ministrando palestras e compartilhando experiências para turmas em desenvolvimento no curso.
6. Egressos matriculados em nossos cursos de pós-graduação com programa de fidelidade.
7. Pastoral Universitária.

Ações realizadas com alunos em 2013:

1. X Semana Acadêmica.
2. V Concurso de Artigos de Iniciação Científica.
3. V Mostra de Iniciação Científica.
4. Visitas técnicas.
5. Palestras.
6. II Semana Gestão da Tecnologia da Informação em Foco
7. *Outdoor Training* parte I e II.
8. Projetos de Extensão.
9. II Troféu La Salle – Lucas de Natação.
10. Troféu Joia La Salle 2013 – Jogos de Integração Acadêmica.
11. 4º Júri Simulado do Curso de Direito.
12. Oficinas de Dança e Expressão Corporal.
13. Aulas de esporte.
14. Intercâmbio entre os cursos de Pedagogia e Educação Física com o Centro Universitário La Salle Niterói – RJ.

15. Grupo de estudo sobre as obras de Michel Foucault.
16. Seminários.
17. Pastoral Universitária.

A Faculdade para atender aos estudantes conta com os núcleos:

1. Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE)
2. Núcleo de Estágio e Trabalho de Curso / Trabalho de Conclusão de Curso (NET)
3. Núcleo de Práticas Administrativas e Contábeis (NPAC)
4. Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP)
5. Núcleo de Prática Jurídica (NPJ)

Como apresentado na dimensão 3, a Faculdade La Salle oferece programas sociais e convênios aos acadêmicos.

Os respondentes desta Dimensão foram Acadêmicos

QUADRO 43 - Instrumento de pesquisa aplicado para a dimensão 9

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ACADÊMICOS	
Nº	Questão
1.	Quanto às informações Acadêmicas, você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar
2.	Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, você se sente: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito () Não posso opinar Caso se sinta muito insatisfeito ou insatisfeito, apresente sugestões de temas e melhoria para a semana acadêmica.
3.	Se você conhece os Programas Assistenciais Sociais (PASE, PROUNI e outros) praticados pela Faculdade La Salle, atribua nota de 1 a 5.
4.	Você já fez ou faz parte de algum convênio ou programa social? () sim () não Se a sua resposta anterior for sim, quanto aos Serviços e Convênios, atribua uma nota de 1 a 5
5.	Quanto aos Programas e Convênios, atribua uma nota de 1 a 5.
6.	Com relação às políticas de atendimento aos acadêmicos, como você se sente? () Muito Satisfeito () Satisfeito () Muito Insatisfeito () Insatisfeito
7.	Como está o seu nível de satisfação com o atendimento dos funcionários técnicos administrativos da Instituição? () muito satisfeito () satisfeito () muito insatisfeito () insatisfeit
8.	Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de indicar a faculdade La Salle a um amigo ou colega?

Indicadores referente à pesquisa de opinião:

1. Quanto as informações acadêmicas 14,7% dos alunos se declararam muito satisfeito e 70,6% satisfeito.

2. Em relação ao tema central apresentado na semana acadêmica, 14,1% dos discentes responderam estar muito satisfeito e 72,3% satisfeito. Essa pergunta trazia a opção de sugestão de temas e melhoria para a semana acadêmica, onde apresentamos alguns excertos: “temas nas áreas de contabilidade ambiental / balanço social / produção sustentável”. “Temas abrangendo problemas sociais enfrentados em nossa comunidade, tais como menores infratores, violência na família, abuso sexual infanto-juvenil, alcoolismo e consumo de entorpecentes”. “Formulação de propostas em conjunto com a comunidade acadêmica, para que através de um senso, uma votação, ou sugestões possam escolher melhor o tema central”.

3. Sobre os Programas Assistenciais Sociais praticados pela Faculdade La Salle, 69,6% dos acadêmicos atribuíram notas entre 3 e 5. Porém, 25,6% não opinaram.

4. Quando perguntado aos alunos se já fizeram parte de algum convênio ou programa social da Faculdade, obtivemos que 37,2% sim e 62,8% não.

5. Solicitado que atribuíssem uma nota aos programas e convênios, 88,3% dos acadêmicos atribuíram nota 4 e 5.

6. As políticas de atendimento aos acadêmicos foram percebidas por 14,4% como muito satisfeito e 71,9% satisfeito.

7. O nível de satisfação com o atendimento dos funcionários técnico administrativos da IES obteve 16% de muito satisfeito e 73,7% de satisfeito.

8. Em uma escala de 0 a 10, qual a probabilidade de indicar a Faculdade La Salle a um amigo ou colega, apresenta-se o resultado no quadro 44:

QUADRO 44 - Probabilidade de indicar a Faculdade La Salle a um amigo

7	8	9	10
11,8%	19,8%	14,7%	26,7%

Em uma escala de notas entre 10 e 9 temos 41,4% dos acadêmicos, significando que são promotores da Faculdade, ou seja, indicariam a um amigo.

Considerações da CPA:

1. Os cursos promoveram visitas técnicas local, regional e interestadual aos acadêmicos, evidenciando que a IES incentiva práticas como essa, que possibilitam o desenvolvimento como um todo do acadêmico.

2. Os acadêmicos dos cursos pedagogia e educação física participaram de congressos e seminários com publicação de artigos científicos.

3. A IES incentiva a participação dos alunos em eventos fora do município como a participação dos acadêmicos do curso Pedagogia no Congresso de Internacional de Educação no Centro Universitário La Salle de Niterói, participação dos acadêmicos de GTI em palestra sobre Segurança da Informação em Sinop.

4. Foram desenvolvidas atividades diversificadas como *Outdoor Training* com os cursos de Administração e GTI, Júri Simulado com o curso de Direito, Seminário Integrador pelo curso de Pedagogia, Semana GTI com o curso GTI, demonstrando a visão que a IES possui em integrar o acadêmico com a prática profissional e proporcionar uma visão mais abrangente do campo de atuação de seu curso.

5. Os discentes têm acesso desburocratizado aos Coordenadores e à Diretoria Acadêmica (Regimento, art. 11, inc. XV c/c art. 18, inc. XVIII) e aos seguintes órgãos suplementares de apoio:

- ✓ Secretaria Geral (Regimento, art. 75) - Uma Secretária-Geral e 2 Auxiliares.
- ✓ Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão - NPPGE (Regimento, art. 30).
- ✓ Os Coordenadores de Curso e do NPPGE contam com uma Secretária que auxilia os discentes.

6. Quando se pensa no marketing (pontuação líquida de promoção), os alunos que assinalam a escala entre 9 e 10 são os promotores da IES. Assim, temos 41,4% de promotores da faculdade, ou seja, que indicariam a um amigo. Por outro lado temos 31,6% que assinalaram 7 e 8. Esses são considerados neutros. Se pensarmos na pontuação 1 a 6 indicada 27% que são os chamados detratores. Desse modo, a Faculdade apresenta um quadro de 41,4% de promotores (menos) 27% detratores = 14,4% de acadêmicos participantes da pesquisa que indicariam a faculdade a um amigo.

7. Os acadêmicos demonstraram satisfação em relação ao seu acolhimento pela instituição.

8. As políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) estão de acordo com o contexto social da IES.

9. Os critérios de admissão são conhecidos e divulgados à comunidade.

10. Os mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para os estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais podem ser sanados por meio do nivelamento e monitoria.

11. Os direitos e deveres dos estudantes estão regulamentados e tais normas expostos no site da IES.

12. As condições institucionais no que diz respeito às condições burocráticas (inscrições, transferências, horários e outros) estão funcionando satisfatoriamente e devidamente sistematizadas.
13. Há facilidade de acesso aos dados e registros acadêmicos de forma adequada, a qual aponta coerência, pertinência e congruência entre os objetivos da IES.
14. A IES adota política de fidelidade para egressos da graduação que cursam a pós-graduação.
15. A IES oferece o Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
16. Os coordenadores de curso possuem 20h para gestão de seus cursos. Desse modo, disponibilidade para atendimento ao acadêmico.
17. No final do ano 2013 a IES iniciou a construção do bloco III, o qual apresenta uma estrutura moderna, sofisticada e com tecnologia para atender a comunidade acadêmica.
18. Para bem atender e acolher o aluno, no ano 2014 entra em funcionamento o CAA.
19. Também para o ano 2014 a Faculdade ingressa em uma era moderna, da Mobilidade Acadêmica para diversos países e também nacional. A mobilidade acadêmica é válida para cursos de graduação e pós-graduação, inclusive com cursos que oferecem dupla titulação MBA/MIB Brasil e Espanha.

Sugestões da CPA:

1. Essa comissão sugere que os alunos sejam consultados sobre temas para a realização da semana acadêmica, tanto para palestras quanto para minicursos.
2. Criar um vínculo entre egresso e IES por meio da educação continuada (pós-graduação e extensão).
3. Sempre que possível convidar os egressos a participarem de atividades da IES como palestrantes, ministrantes de cursos de extensão, etc.
4. Manter um canal permanente de comunicação e troca de informações com os egressos, auxiliando-os no processo de inclusão e manutenção no mercado de trabalho.
5. Planejar a elaboração de um instrumento que possa acompanhar o processo de crescimento e desenvolvimento do egresso no mercado de trabalho.
6. Trabalhar no workshop das profissões com a experiência dos egressos sobre o período em que fora aluno da IES.

DIMENSÃO 10

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Objetivando o acompanhamento e análise da evolução do relatório de 2012, em que verificamos o desempenho operacional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, e em conformidade com o manual de orientações gerais para o roteiro de autoavaliação das Instituições, fornecido pela CONAES, o item sustentabilidade financeira teve como base para sua conclusão, documentos de relevância para esta análise, dos quais destacamos as Demonstrações Contábeis (disponíveis na IES).

Ações planejadas e executadas no ano 2013:

O ano de 2013 foi marcado pela consolidação do Planejamento Estratégico na alta gestão institucional. Este absorveu o Plano de Ação da IES, distribuído em 4 perspectivas: Aprendizagem e Crescimento, Processos Internos, Financeira e Cliente. Citamos abaixo, ações propostas no Planejamento Estratégico Institucional, que foram inerentes a Sustentabilidade Financeira da IES. Salienta-se ainda, que o Planejamento Estratégico do ano de 2013, foi devidamente aprovado pelo Conselho Pedagógico (COP) através da Resolução COP nº. 127 de 06/12/2012.

Na perspectiva financeira, o Planejamento objetivou duas áreas estratégicas, conforme o quadro 45.

QUADRO 45 – Perspectiva financeira

Perspectiva Financeira	
Objetivo estratégico: Aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio	100% execução
Objetivo estratégico: Governar com sustentabilidade econômica financeira	145% execução
Média de atingimento do objetivo estratégico	66,67%

1. Com relação a aprimorar a infraestrutura física e os órgãos de apoio, a IES no ano 2013 desenvolveu:

- ✓ O plano diretor.
- ✓ Atingiu o índice de ocupação proposto.
- ✓ Superou em 70% o número de parcerias propostas.

2. No que tange o governar com sustentabilidade econômica financeira, a IES realizou em 2013:

- ✓ Comprometeu em 62,35% a participação da Folha de Pagamento em relação a ROB.
- ✓ Atingiu a meta destinada para a % de inadimplência ficando este em apenas 2,27%.
- ✓ Atendeu aos indicadores de Programas Sociais, tais como:
 - PROUNI: Valor de R\$ 792.401,77 relativos a 113 acadêmicos. Destes 105 com bolsa de 100% e os outros 8 com 50%. O valor do Prouni impactou em 7,87% sobre a receita Bruta.
 - PASE: Valor de R\$ 315.533,20 oriundos de 76 acadêmicos bolsistas (sendo estes 33 alunos com 100% de bolsa, 24 alunos com 50% e 19 alunos com 25%). Tal valor, teve impacto de 3,14% sobre a Receita Bruta.
 - O Bônus Família totalizou no ano R\$ 11.914,26 beneficiando 20 acadêmicos e impactando em 0,12% da Receita Bruta.
 - O Bônus Fidelidade totalizou no ano R\$ 36.274,96 beneficiando 24 acadêmicos e impactando em 0,36% da Receita Bruta.
 - O Bônus Transporte totalizou no ano R\$ 41.360,82 beneficiando 53 acadêmicos e impactando em 0,41% da Receita Bruta.
 - Já o Desconto Condicionado SINTRAE, beneficiou 25 acadêmicos e totalizou R\$ 109.992,11. Este representou 1,09% da Receita Bruta destinando-se na formação de colaboradores da IES no Ensino Superior, ou ainda, incentivando a formação acadêmica de familiares dos colaboradores.
 - Teve-se ainda os Descontos Institucionais aplicados emergencialmente à acadêmicos que estavam com algumas dificuldades financeiras pontuais. Estes geraram um montante no ano de 2013 em R\$ 225.220,16. Impactou em 2,24% sobre a Receita Bruta e beneficiou 10 acadêmicos no 1º semestre e 10 acadêmicos no 2º semestre.
- ✓ No ano 2013 foi aprovada a construção do III Bloco que compõe a Faculdade La Salle, o mesmo contempla a entrega de mais 27 salas de aula, com toda a infraestrutura necessária para o bom desenvolvimento da proposta educativa, Estas salas estarão distribuídas em 2.716,17 metros quadrados e elevará a área institucional construída dos 4.713,65 metros quadrados para 7.429,82 metros quadrados.

- ✓ A construção teve início no final do ano 2013 e está previsto a utilização das acomodações até o final do ano de 2014.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a autoavaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A partir das informações obtidas foi possível o reconhecimento das ações planejadas e realizadas pela IES, bem como as considerações e sugestões da CPA para ações de natureza administrativa e pedagógica. Vale ressaltar que a avaliação 2011, 2012 e 2013 apresentou mudanças significativas para a IES, mudanças essas que trouxeram maior qualidade para a Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde.

A autoavaliação da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, profissionais técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado final foi, portanto, uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

As informações levantadas no processo precisam ser divulgadas e compartilhadas com toda a comunidade acadêmica e também externa, visto a participação no processo, para subsidiar os gestores institucionais no processo de tomada de decisão e, consequentemente, na busca da melhoria contínua proposta por esta comissão.

Essa comissão considera ter obtido êxito naquilo que se propôs, pois consolidou uma sistemática de trabalho e entende que o resultado final deste trabalho fortalecerá os processos institucionais, pois, certamente, dará sua contribuição à Faculdade La Salle de

Lucas do Rio Verde para alcançar as exigências feitas pelos órgãos reguladores do ensino superior, pela sociedade e pelo mercado. Todos os esforços e ações tiveram como força motriz a crença em construir conhecimento legítimo e fidedigno, passíveis de credibilidade para tomada de decisão.

Sabemos, contudo, que a avaliação é um processo contínuo, onde, somente o resultado não contribui para a melhoria da instituição, devendo essa adotar uma política de implantação de ações e conseqüentemente absorção dessas ações por todos os atores.

REFERÊNCIAS

- BÔAS, Rafael Villas. The campus experience: marketing para instituições de ensino. São Paulo-SP: Summus/Hoper, 2008.
- BRASIL. Lei 10.861 de 14/04/2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências, 2004.
- BRASIL. Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. INEP, 2004.
- DRUCKER, Peter. O Administrador do futuro. São Paulo: Campus, 1998.
- FARIA, Sergio Enrique. Aplicação do composto de marketing nas IES. VI SEMEAD - Seminários em administração - FEA/USP. São Paulo: USP - Universidade de São Paulo, Mar. 2003.
- GALO JÚNIOR, Moacyr. O conceito de CRM aplicado às instituições de ensino. São Paulo-SP, 2009. Disponível em: < <http://issuu.com/eiouaueaio/docs/srmeducacional/1> >. Acesso em: 10 mar. 2012.
- KOTLER, Philip; FOX, Karen F. A. Marketing estratégico para instituições educacionais. São Paulo: Atlas, 1994.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Informações emitidas pela Secretaria Geral da Faculdade sobre cursos de graduação e pós-graduação, 2011.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Ação, 2011.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2012-2015.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Plano de Pastoral, 2011.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Projeto Pedagógico Institucional da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2009.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Regimento Interno da Faculdade La Salle de Lucas do Rio Verde, 2008.
- LUCAS DO RIO VERDE/MT. Faculdade La Salle. Relatório da Avaliação Institucional da Faculdade La Salle, 2010.
- SILVA, Paula Bortolini. Comunicação interna em instituições de ensino superior. Portal Administradores, 2008. Disponível em: < <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/comunicacao-interna-em-instituicoes-de-ensino-superior/22101> >. Acesso em 10 mar. 2012.